



UM ANO MARCADO POR **CONQUISTAS**

RELATÓRIO ANUAL 2021

SUMÁRIO

1

Expansões 5

2

Inovações 12

3

Melhorias 15

4

Clima
Organizacional 18

5

Campanha 26

6

Prêmios e
Reconhecimentos 29

7

Cooperativismo e
Empreendedorismo..... 35

8

Grandes
Números 5

9

Nossas
Soluções 48

10

Demonstrações
Contábeis 53





MENSAGEM DO PRESIDENTE

A análise de 2021 apresenta um ano mais dinâmico, oscilando entre altos e baixos na economia mundial, já que ainda enfrentamos um cenário de pandemia.

Contudo, tal situação não impediu o Sicoob Divicred de atingir excelentes resultados no ano de 2021, já que fechamos o mesmo com saldo positivo de expansões, não só em Minas Gerais, mas também no estado de São Paulo. Os números positivos do Sicoob Divicred, contrariando as expectativas, possibilita um cenário altamente favorável a expansões.

Ainda em 2021, ressignificamos, evoluímos, o que nos possibilitou evidenciar ainda

mais nossa essência. Estivemos mais presentes no desenvolvimento da sociedade em todos os seus aspectos, cooperando não só com o financeiro, mas também com o social. Apresentaremos a você neste relatório, todos os nossos feitos alcançados no ano de 2021.

Contribuímos para o desenvolvimento econômico e social de toda a atmosfera Sicoob Divicred. Estivemos juntos de nossos cooperados e toda a comunidade em que atuamos, auxiliando no combate aos impactos da pandemia, com uma série de medidas e ações. E tudo que fizemos nos gerou vários frutos e reconhecimentos, que motivam nossa gratidão. Agradecemos aos nossos cooperados pela

confiança depositada a nós, como guardiões de sua saúde financeira e agradecemos ainda aos nossos funcionários que não mediram esforços em acompanhar as mudanças se aprimorando e buscando a excelência para nossa cooperativa, sempre atentos as necessidades dos associados.

2021 foi um ano de grande aprendizado, de descobertas tanto em soluções, como em formas de trabalhar, mas o sentimento que nos preenche é o de vitória, sensação de ter vencido uma grande batalha. E para o futuro, queremos expandir os horizontes para além de Minas Gerais. A mensagem que quero deixar a todos que fazem parte de nosso movimento cooperativista, cooperados, funcionários e comunidade é que:

“Sonhe alto e pense grande. Assim você poderá vencer as batalhas que enfrentar”

Nosso muito obrigado!

Urias Geraldo de Sousa
Presidente do
Sicoob Divicred





NOSSAS REALIZAÇÕES EM 2021

**Conheça um pouco de nossas
conquistas durante este ano!**



EXPANSÕES





EXPANSÕES

Veja aonde nós estamos
chegando para levar o
cooperativismo

INAUGURAÇÃO DA PLATAFORMA RAJA EM BELO HORIZONTE - MG



Em 20 de agosto de 2021, o Sicoob Divicred inaugurou as novas instalações de mais um escritório de negócios em Belo Horizonte na avenida Raja Gabaglia. A Plataforma Raja vem com instalações modernas e com comodidade aos cooperados para um atendimento mais estratégico e direcionado na região. Na solenidade de inauguração, a nova unidade recebeu as bênçãos do padre Leandro Pinheiro Leal, da Paróquia São

Vicente, do bairro Nova Suíça em Belo Horizonte.

Estiveram presentes 12 pessoas participando da solenidade que foi preparada com todos os protocolos de segurança recomendados pela OMS, para a prevenção do contágio do COVID-19.





INAUGURAÇÃO DO PONTO DE ATENDIMENTO NO BAIRRO PTB EM BETIM - MG



No dia 27 de setembro de 2021, o Sicoob Divicred inaugurou sua 15ª agência, o PA PTB na cidade de Betim. O município já possui uma unidade da cooperativa desde 2012. Nove anos após a primeira unidade, o Sicoob Divicred inaugurou mais uma na região da comunidade do PTB, para trazer mais desenvolvimento

econômico com a força que só o cooperativismo tem. A cerimônia de inauguração contou com cerca de 20 pessoas, entre diretores, funcionários e vários cooperados da nova agência, que foi preparada com todos os protocolos de segurança recomendados pela OMS, para a prevenção do contágio do COVID-19. A unidade recebeu as bênçãos do Padre Deuslândio Daniel de Assis, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Betim. A nova unidade está localizada na Av. Rio Madeira, 488, Bairro Santa Cruz - PTB - Betim.



INAUGURAÇÃO PLATAFORMA DIGITAL

Anteriormente conhecida como conta Faça Parte, em 2021 se tornou Associação Digital, que recebeu uma nova proposta do Sicoob Divicred, tornando-se Plataforma Digital. No dia 20 de outubro, a cooperativa inaugurou o novo espaço de lotação da plataforma e a nova proposta de atuação, com equipe ampliada. A inauguração contou com cerca de 20 pessoas, dentre diretores, e funcionários,

O espaço recebeu as bênçãos do Padre Luís Carlos, da Paróquia da Catedral de Divinópolis. A unidade fica alocada na estrutura da agência Santa Clara do Sicoob Divicred, na Avenida JK, 1.250, bairro Santa Clara em Divinópolis.



INAUGURAÇÃO DO SEGUNDO PONTO DE ATENDIMENTO EM CONTAGEM - MG



No dia 25 de outubro o Sicoob Divicred inaugurou sua 16ª agência, o PA Contagem na cidade de Contagem. O município já possui uma unidade da cooperativa desde 2016. Cinco anos após a primeira unidade o Sicoob Divicred inaugurou mais uma unidade na região central de

Contagem, para trazer mais desenvolvimento econômico e social para a região.

A cerimônia de inauguração contou com cerca de 20 pessoas, entre diretores, funcionários e cooperados da nova agência, preparada com todos os protocolos de segurança recomendados pela OMS, para a prevenção do contágio do COVID-19. A unidade recebeu as bênçãos do Padre Clerisson, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Contagem, acompanhado do Padre José Geraldo da Paróquia Novo Eldorado de Contagem.

INAUGURAÇÃO PLATAFORMA DIVINÓPOLIS

Na manhã do dia 27 de outubro, foi realizada a inauguração da Plataforma Divinópolis. A cerimônia de inauguração contou com cerca de 12 pessoas, dentre diretores, conselheiros e funcionários, preparada com todos os protocolos de segurança recomendados pela OMS, para a prevenção do contágio do COVID-19. O novo escritório recebeu as bênçãos do padre Adelmo Sergio Gomes, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Divinópolis. A nova unidade fica na Av. Antônio Olímpio de Moraes, 607, sala 1206, Centro - Divinópolis - MG.





O SICOOB DIVICRED CHEGA AO ESTADO DE SÃO PAULO

INAUGURAÇÃO PLATAFORMA RIBEIRÃO PRETO



No dia 28 de outubro, foi realizada a inauguração da Plataforma Ribeirão Preto, marcando a primeira unidade Sicoob Divicred na cidade e no estado de São Paulo. A cerimônia, foi preparada com todos os protocolos recomendados pela OMS, para a prevenção do contágio do COVID-19, a inauguração contou com cerca de 25 pessoas, dentre diretores e funcionários. O novo escritório recebeu as bênçãos vigário Dom André

Bernardino, da Basílica Menor de Santo Antônio de Pádua de Ribeirão Preto. A nova unidade fica na Avenida Maurílio Boagi, 800, sala 108, Santa Cruz, Ribeirão Preto - SP.



INAUGURAÇÃO PLATAFORMA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

o dia 29 de outubro, foi realizada a inauguração da Plataforma São José do Rio Preto, primeira unidade Sicoob Divicred na cidade e segunda unidade no estado de São Paulo. A cerimônia de inauguração contou com cerca de 20 pessoas, dentre diretores, conselheiros e funcionários, preparada com todos os protocolos de segurança recomendados pela OMS, para a prevenção do contágio do COVID-19. O novo escritório recebeu as bênçãos do Padre

Silvio Roberto, da Paroquia Menino Jesus de Praga de São José do Rio Preto. A nova unidade fica na Av. Anísio Haddad, 8001, sala 110, Milan Sul - São José do Rio Preto -SP.





INAUGURAÇÃO DO PONTO DE ATENDIMENTO EM JUIZ DE FORA



No dia 21 de dezembro, o Sicoob Divicred inaugurou a 1ª agência física em Juiz de Fora. O município já possui uma unidade Plataforma de Negócios desde 2019. Dois anos após a primeira unidade, o Sicoob Divicred inaugura uma unidade para atendimento ao público, visando trazer desenvolvimento econômico com a força que o cooperativismo tem.

A cerimônia de inauguração contou com cerca de 20 pessoas, dentre diretores, funcionários e vários cooperados da nova agência. A unidade recebeu as bênçãos do Padre Deuslando Daniel de Assis, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Betim. A unidade fica na Rua Floriano Peixoto, 554, Centro de Juiz de Fora- MG.



INAUGURAÇÃO DA PLATAFORMA PAMPULHA

EM BELO HORIZONTE - MG



Aconteceu no dia 28 de dezembro a inauguração da Plataforma Pampulha, oi preparada com todos os protocolos de segurança recomendados pela OMS. Cerca de 15 pessoas participaram da cerimônia, que contou com a presença de diretores, conselheiros e funcionários.

A nova unidade fica na Av. Portugal, 4273, sala 417, Bairro: Itapoã, Belo Horizonte - MG.

INAUGURAÇÃO DA PLATAFORMA BROOKLIN

EM SÃO PAULO SP

No dia 29 de dezembro, foi realizada a inauguração da Plataforma Brooklin, primeira unidade Sicoob Divicred na cidade e terceira unidade no estado de São Paulo. A cerimônia de inauguração contou com cerca de 15 pessoas, dentre diretores, conselheiros, funcionários e cooperados, preparada com todos os protocolos de

segurança recomendados pela OMS, para a prevenção do contágio do COVID-19. O novo escritório recebeu as bênçãos do Padre Silvio Roberto, da Paroquia Menino Jesus de Praga de São José do Rio Preto. A nova unidade fica na Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105, Conjunto 810, torre 2, Condomínio Thera Office Berrini, Brooklin, São Paulo- SP.





INOVAÇÕES

2





INOVAÇÕES E NOVAS SOLUÇÕES

Inovação e soluções
simples são permanentes
na Divicred

SEGUROS BLUU



Uma nova solução do Grupo Porto Seguro para cooperados do Sicoob Divicred! O Bllu é um seguro por assinatura que é pago mês a mês. Algumas vantagens desse seguro:

1. Sem taxa de adesão.
2. Rápido, seja reparo ou indenização.
3. Digital.
4. A franquia pode ser paga em até 10x.
5. Serviços 24h.
6. Seguro para carros de até 25 anos.
7. Não há franquia para terceiros.
8. Cobertura para roubo, perdas parciais ou totais.

TAG DO SICOOB DIVICRED

A TAG é um serviço de pagamento eletrônico de pedágios. Disponível em duas modalidades, TS Fácil e TS Livre.

Para contratar é necessário ir até uma de nossas agências.





UNIMED

A partir de 2021 cooperados Sicoob Divicred das cidades de Divinópolis e Carmo do Cajuru passaram a contar com um super desconto em planos de saúde Unimed! Uma parceria para oferecer mais saúde, tranquilidade e economia para os cooperados.

Procure o seu gerente e aproveite essa novidade!



OPEN BANKING

Prepare-se para um mundo mais Open, mais prático, mais seguro e mais tecnológico com o Open Finance Sicoob Divicred. Um novo sistema de dados para integrar e melhorar sua experiência financeira e potencializar a autonomia que só quem faz parte de uma cooperativa possui. Gerencie suas contas e serviços em um só lugar. Experimente o futuro revolucionário financeiro com o Sicoob Divicred.

LECUPON

Em 2021 o Sicoob Divicred passou a oferecer mais um benefício para seus cooperados. O Programa de Benefícios LeCupon que oferece cupons de descontos exclusivos em mais de 24.000 estabelecimentos físicos e marcas online!

Com o aplicativo LeCupon é possível descobrir novos estabelecimentos e sugerir

o acréscimo de locais que os cooperados já frequentam. Trazendo economia a cada compra e garantindo uma programação diversificada e completa.

Baixe o aplicativo LeCupon nas lojas virtuais, cadastre-se com seu CPF/ CNPJ ou e-mail vinculado à SICOOB DIVICRED, e conte com mais este benefício.





MELHORIAS

3





MELHORIAS ESTRUTURAIS

**Compromisso, trabalho e
melhoria contínua são chaves
para conquistar excelência**

CONTA DIGITAL FAÇA PARTE TORNOU-SE PLATAFORMA DIGITAL

Conhecida como conta Faça Parte, em 2021 se tornou Associação Digital, recebe uma nova proposta no Sicoob Divicred, tornando-se Plataforma Digital.



POSSE NOVO CONSELHO FISCAL



No dia 17 de abril os Conselheiros eleitos na Assembleia de 2021, tomaram posse no Centro Administrativo do Sicoob Divicred. Eleitos diretamente pelos associados

no mês de abril, os membros do órgão fiscalizador da cooperativa tiveram seus nomes ratificados na Assembleia Geral Ordinária (AGO) e pelo Banco Central do Brasil. Camilo Otaviano Greco, Ivan Francisco da Silva, Luciano Soares Prado, Heider Vitor de Freitas, Kenedy Gontijo e Alexandra Elisa Galvão Barros.

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da cooperativa, responsável por emitir o parecer anual sobre a gestão, é composto por três membros efetivos e três suplentes, que

são eleitos entre os associados a cada dois anos, por candidatura individual. Reúne-se ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que necessário, com o mínimo de três membros





NOVO DIRETOR COMERCIAL É EMPOSSADO

A posse do novo Diretor Comercial Marco Túlio dos Santos Coutinho, aconteceu no dia 01 de dezembro de 2021, Marco Túlio dos Santos Coutinho, um momento importante para o Sicoob Divicred.

O QUE FAZ UM DIRETOR DIRETOR COMERCIAL?

Um dos membros da Diretoria Executiva, responsável pelo cumprimento das diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

O diretor comercial, coordena e lidera toda a equipe de atendimento do Sicoob Divicred.

É responsável também, juntamente com o CAD, pelo desenvolvimento de projetos de Postos de Atendimento na região de atuação da Cooperativa.



“Voltar a trabalhar no Sicoob Divicred, foi um grande presente que eu recebi. Uma instituição que eu aprendi a gostar e a admirar. Onde o clima de trabalho e a preocupação com as pessoas é um grande diferencial.

Uma empresa que busca incessantemente a melhoria continua de todos os processos visando a excelência do atendimento ao nosso cooperado. Temos o privilegio de trabalhar com o fundador e Presidente da nossa cooperativa.

O Sicoob Divicred vem se destacando ano após ano em seus resultados e o melhor ainda esta por vir.”

Marco Túlio dos Santos Coutinho
Diretor Comercial do Sicoob Divicred



CLIMA ORGANIZACIONAL

4





CLIMA ORGANIZACIONAL

Um ambiente agradável é fundamental para que as pessoas se sintam bem e engajadas.

O Sicoob Divicred preza pela satisfação dos seus colaboradores, por isso durante o ano acontecem algumas ações para melhoria contínua do clima organizacional.



RECONHECER

Em 2021 aconteceu a primeira edição do Reconhecer, neste evento foi comemorada todas as conquistas do primeiro semestre do ano.

O propósito do evento é reconhecer, quem esteve presente e quem estava longe, o trabalho executado e os resultados obtidos, afinal todos contribuíram para que nosso propósito de transformar e valorizar vidas através do cooperativismo.





PROJETO GIRASSOL

O bem-estar psicológico dos colaboradores é uma preocupação constante do Sicoob Divicred, em 2021 através do Projeto Girassol, foram realizados 51 atendimentos psicológicos pela psicóloga Sandra Ferreira.



DIA DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em 2021 através do projeto "Ser Mulher" que foi realizado em formato de intercooperação com outras 3 cooperativas de crédito.

Para as colaboradoras do Sicoob Divicred, foi entregue um mimo em homenagem a esse dia.

ANIVERSÁRIO DO SICOOB DIVICRED

No dia 08 maio de 2021 o Sicoob Divicred completou 24 anos e esta data foi comemorada juntamente com todos os colaboradores que têm como propósito conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



DIA DAS MÃES

Em maio de 2021 as mães colaboradoras do Sicoob Divicred foram homenageadas com um café especial e ganharam de presente uma linda cesta de café da manhã para compartilhar com seus filhos.



VACINAÇÃO FUNCIONÁRIOS

A saúde dos nossos colaboradores é um assunto levado a sério pelo Sicoob Divicred, em maio de 2021, aconteceu a ação de vacinação contra a H1N1. Para incentivar a proteção, a cooperativa ajudou com 50% do valor das vacinas.



DIA DOS PAIS

Em agosto de 2021 o Dia dos Pais foi comemorado com um café para os papais do Sicoob Divicred que receberam uma caneca personalizada em sua homenagem.

DIA DOS HOMENS

Pela primeira vez, no dia 19 de novembro, o Dia Internacional do Homem foi comemorado na cooperativa com um café especial e entrega de um brinde para os nossos colaboradores.



DOAÇÃO DE SANGUE

Pensando na sociedade, o Sicoob Divicred anualmente realiza a ação de doação de sangue junto com seus colaboradores para assim ajudar aqueles que precisarem.





SE EU FOSSE VOCÊ

Em agosto de 2021 foi lançado o projeto “Se Eu fosse Você” com o objetivo de estreitar o relacionamento entre as Unidades do Centro Administrativo, Pontos de Atendimento e Plataformas de Negócios através da realização de rodízios entre os colaboradores para que conheçam e entendam os processos de outras áreas da cooperativa.



CONVENÇÃO FIC (FELICIDADE INTERNA DO COOPERATIVISMO)

No dia 24 de abril de 2021 foi realizada a Convenção online do FIC (Programa de Felicidade Interna do Cooperativismo realizado em parceria com a OCEMG) em comemoração aos 3 ciclos de participação da cooperativa no programa, que tem como base a felicidade o bem-estar no trabalho.





EDUCAÇÃO CORPORATIVA

foram realizadas 366 capacitações sendo que 6,3% foram comportamentais, 26,2% técnicas e 67,5% via Sicoob Universidade.

O Sicoob Divicred promove constantemente capacitações presenciais e on-line no intuito de desenvolver em nossos colaboradores as competências essenciais para o exercício de suas funções e atividades.

Capacitações técnicas e comportamentais realizadas em 2021 por tema:

SUPERVISÃO E MONITORIA

GCN - gestão de continuidade de negócios

DESENVOLVIMENTO

1º encontro de profissionais de rh do sistema cecremge

Anuário de informações econômicas e sociais do cooperativismo mineiro

As competências comunicativas na presença à distância e real

Bate-papo sobre ergonomia

Bate-papo sobre primeiros socorros

Comunicação assertiva

Curso formação de analista de departamento pessoal

Desafios das novas condições e procedimentos para a realização de operações de desconto de recebíveis de cartão e operações de crédito com garantia de cartão

Desenvolvimento de novos líderes

Gameificação – saúde profissional

Gestão de conflitos

Gestão estratégica da inovação em cooperativas: gerando valor para os clientes
Gestão humana em cooperativas

Innovate experience Integrar

LGPD - política de privacidade e proteção de dados pessoais

Monitoria de mkt

Monitoria LGPD

O novo esocial – análise da estrutura e da simplificação implantada

Palestra de orientações básicas sobre o cooperativismo

Palestra educação financeira

Palestra setembro amarelo: como você pode ajudar?

Palestra: valorize-se! A importância do autocuidado

Pertencer

Promoções faça parte e framework contas digitais

Se liga finanças

Seminário de responsabilidade social das cooperativas mineiras 2021

Treinamento rating sistêmico

Webinar desafio novos cooperados

Workshop - competências de performance

Workshop - felicitadores

Workshop - gestores

Workshop de lançamento do DIA C

X encontro dos profissionais de gestão de pessoas das cooperativas mineiras

XII encontro dos profissionais de comunicação das



cooperativas mineiras

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Análise das demonstrações contábeis – pontuado pelo CRC

Análise de crédito para corporate e middle - via webinar

Análise de demonstrações contábeis

Análise de demonstrações contábeis para concessão de crédito – CRC

Associação digital+ atendimento presencial

Cálculos tributários na prática

Capacitação - seguros cibernéticos

Capacitação cartões coopcerto

Cobrança bancária

Crédito rural bndes: aspectos operacionais

Departamento pessoal: teoria e prática

Encerramento das demonstrações contábeis – pontuado pelo CRC

E-social

Estratégia organizacional

Estratégias avançadas de vendas

Fábrica de limites

Folha de pagamento

Gerenciamento de capital: cooperativas s5

Gestão básica econômico-financeira de empresas

Gestão de custos em instituições financeiras cooperativas

Integrar

Jornada de trabalho e os sistemas de controle de ponto

Legislação trabalhista aplicada às cooperativas de a a z – para gestores

LGPD – fundamentos e projeto de conformidade

Palestra de orientações básicas sobre o cooperativismo

PLD FT na prática!

Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Previdência

Principais alterações nas áreas trabalhistas e previdenciárias em 2021

Shop coopera

Sisbr analítico

Treinamento básico da plataforma LECOM

Treinamento CIPA

Treinamento de câmbio

Treinamento de consórcio

Treinamento operacional e

comercial consórcio

Treinamento produtos de investimentos

Webinar - cadência comercial

Webinar - renovação da apólice de seguro patrimonial e valores

Webinar - sistema de valores a receber (svr)

Webinar carteirização

Webinar de PLD - funcionários

Webinar gestão de terceiros na perspectiva da lgpd e resolução cmn 4.893

Webinar resolução 4.893/2021

Webinar segurança da informação em tempos de home office

Workshop - análise de crédito

Workshop de ouvidoria

XIV encontro jurídico

LÍDERES

Estratégias avançadas de vendas

Gestão estratégica da inovação

Gestor resiliente

Imersão e mentoria gestão do amanhã

Liderança situacional

Liderança sustentável

Proger nível II



Treinamento 9º ciclo do PDGC

Word coop management

NEGÓCIOS

Treinamento sipag: sipaguinha

Capacitação comercial e operacional coopcerto

Estratégias avançadas de vendas

Operações de câmbio e de comércio exterior - via webinar

Plano de saúde

Sipag: precificação

Treinamento comercial de cobrança

Treinamento comercial sicoobcard

Treinamento comercial sipag

Treinamento crédito consignado

Treinamento operacional de previdência

Treinamento operacional e comercial seguro auto

Treinamento operacional sicoobcard

Treinamento seguro vida individual e vida mulher

Treinamento sipag: credenciamento + central de atendimento + fluxo dos chamados + tef

Treinamento sipag: logística

Treinamento sipag: relatórios sippe

Webinar - carteirização

Webinar apresentação da central de suporte do sicoob - ura

SUPERVISÃO E MONITORIA

GCN - gestão de continuidade

de negócios

Gerenciamento do rsa: mais que uma avaliação, uma necessidade

Gerenciamento do rsa: mais que uma avaliação, uma necessidade!

Prevenção à fraudes

Serasa experian webinar sobre tendências em prevenção a fraudes

Treinamento de GCN

Webinar: novo fluxo de avaliação do rsa

Workshop técnico sobre auditoria cooperativa

TECNOLOGIA

Webinar os robôs já estão entre nós

XV encontro dos profissionais de tecnologia da informação das cooperativas mineiras





CAMPANHA

5





CAMPANHA

SOU SICOOB DIVICRED

PROMOÇÃO
Sou
SICOOB DIVICRED

PRÊMIOS

1 HONDA CITY **4 MOTOS HONDA** **14 IPHONES 11** **2 TVS 50\"**

Consulte o regulamento completo em www.sousicoobdivicred.com.br
Promoção válida de 01.03.21 a 30.06.21
Certificado de autorização SECAP/ME N° 04.011720/2021

SICOOB DIVICRED
cooperativa de crédito



A cooperativa Sicoob Divicred, que em 2021 completou 24 anos de mercado, é uma instituição financeira com um modelo de negócio sustentável, com foco na cooperação entre seus associados, partilha de resultados e na concessão de boas condições financeiras a empresas e pessoas físicas, disponibilizando o acesso a serviços e produtos financeiros de maneira justa e igualitária.

No cooperativismo de crédito os associados também são como acionistas do negócio, por isso, as sobras financeiras ou lucros, são distribuídos anualmente a todos os

associados e não somente a um pequeno grupo de acionistas como em bancos tradicionais.

Além de todas estas vantagens a cooperativa começou o ano com uma super campanha, a Promoção Sou Sicoob Divicred, sorteando 21 prêmios durante quatro meses de campanha. Foram quatro sorteios no total, sendo os três primeiros contemplando dois cooperados com os prêmios como TV's de 50" e Motos 0KM, e o 4º e último sorteio premiando 15 sortudos, sendo um Honda City Automático Zero Quilômetro em sorteio geral e mais um Iphone 11 para as 14 agências do Sicoob Divicred.



Todos ganharam por consumirem diversos produtos e serviços da cooperativa, desde cobrança, cartão de crédito, a poupança, débito automático, consócio e investimentos, maquininha de cartões, entre outros.

Fazendo parte de uma cooperativa e participando ativamente mais rentabilidade o cooperado recebe benefícios e também contribui para sua região através de diversas ações realizadas pela cooperativa ao longo do ano.



Confira abaixo os sortudos do sorteio final Promoção Sou Sicoob Divicred:

GANHADOR DO HONDA CITY 0KM

SINDITAC - MG
Agência Eldorado



GANHADORES DOS 14 IPHONES 11

João Marcos dos Santos Matriz Costa Rangel	Perfil Brás Comp. e Est. Eireli P.A. Barreiro
Ana Cláudia Celeste Rabelo P.A. Paraná	Mastermaq Softwares Brasil Ltda Plataforma Belo Horizonte
Adriano Paulo da Silva P.A. Carmo do Cajuru	Vita Assistência à Saúde Ltda Plataforma Juiz de Fora
Divishop P.A. Santa Clara	Dep. Mat. Const. Cinfercal Ltda P.A. Tiradentes
Maquine Empreendimentos S.A. P.A. Savassi	Logística Renovar Express Ltda Espaço Compartilhado
Depósito Duarte e Filhos Ltda P.A. Betim	
Ass. dos Transp. Rodoviários de Carga P.A. Eldorado	
Espaço Contábil NR Ltda P.A. Goiás	
Yuri Gam Faria P.A. Digital	





PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

6





PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Resultado de muito trabalho
ao longo deste ano.



SELO INSTITUTO SICOOB

O Instituto Sicoob busca reconhecer e valorizar projetos desenvolvidos pelas cooperativas centrais e singulares, que promovam o desenvolvimento sustentável das comunidades, a formação de líderes cooperativistas e a difusão da cultura cooperativista. O Sicoob Divicred recebeu 4 selos do Instituto na edição 2020-2022, totalizando 17 projetos com reconhecimento em dois anos.

RECONHECIMENTO CNV – COBRANÇA

Cisne de Ouro é um prêmio disputado por cooperativas do sistema Sicoob e vem reconhecer àquelas que obtêm o melhor resultado anual em cada produto e serviço. No ano de 2021, recebemos o troféu de reconhecimento Ouro em Cobrança Bancária, pelo desempenho em 2019.

Mais uma conquista que reflete o foco de toda equipe Sicoob Divicred, em ajudar nossos cooperados a encontrarem as melhores soluções para suas vidas e suas empresas, trazendo resultados para toda a cooperativa.





SELO EMPRESAS HUMANIZADAS



Pelo segundo ano consecutivo o Sicoob Divicred está participando da Pesquisa Empresas Humanizadas. Sua intenção é coletar a visão da sociedade, colaboradores, consumidores, parceiros de negócio e investidores sobre a humanização da organização cooperativa. A pesquisa utiliza uma metodologia científica para instrumentalizar a evolução de consciência de lideranças e de suas organizações, através do instrumento Conscious Business Assessment (CBA®), com validação acadêmica pela USP, e permite medir e monitorar o sucesso das organizações em uma perspectiva multi-stakeholders. Com o CBA®, pode-se identificar riscos e oportunidades estratégicas para o negócio.

Além disso possibilita:

1. Medir e monitorar a evolução da organização por meio dos Ratings de Consciência;
2. Possibilidade de divulgação do Selo da Humanizadas de acordo com o rating da empresa;
3. Reconhecimento e fortalecimento da marca caso tenha práticas e resultados notáveis;
4. Avaliar a qualidade das relações com clientes, lideranças, colaboradores, parceiros e sociedade;
5. Mapear as múltiplas percepções sobre o presente e o futuro do negócio;
6. Ter um mapeamento completo dos valores e da cultura organizacional;
7. Tomar decisões estratégicas a partir de uma percepção de valor multi-stakeholder.

Em 2020 a cooperativa ficou em uma boa escala de Rating Sendo BB+, em um comparativo a Podium, ficamos em 3º lugar em nível de humanização o que é um excelente resultado partindo do pressuposto de ser o primeiro ano de participação. Para o sucesso nos resultados é necessário atingir a amostragem ideal conforme porte da organização.

Para engajar e alcançar respostas a unidade prepara uma ampla divulgação em seus diversos canais, além de envolver os líderes principais que possuem contato com o perfil de stakeholder necessário, como Gestão de Pessoas para engajar o público interno, administrativo para engajar fornecedores, Negócios Sociais para engajar parceiros e o time de Marketing para engajar cooperados.



COMPÊNDIO DIA C

Em 2021, é com muito orgulho que vemos nossos projetos saírem no Compêndio do Dia C.

O documento reúne diversas conquistas de cooperativas brasileiras que foram exemplos de gestão e que melhoraram de forma exemplar os seus processos.



GPTW

O Sicoob Divicred em 2021 participou pela primeira vez da pesquisa da Great Place to Work (GPTW), e fomos eleitos como uma das 25 melhores empresas médias para trabalhar em Minas Gerais.

Apenas empresas certificadas pelo GPTW podem participar dos rankings das Melhores Empresas para Trabalhar, que é dividido nas categorias nacional, regional, setorial e temático.

A organização é avaliada pelos próprios colaboradores a partir de três critérios: Pesquisa e Clima (qualidade do ambiente

de trabalho), Comentários (o que faz a organização um excelente lugar para trabalhar) e Práticas Culturais (práticas realizadas pela empresa de acordo com a metodologia GPTW).

Temos orgulho em falar que **SOMOS UM ÓTIMO LUGAR PARA TRABALHAR!**

EU SOU APAEXONADO

No dia 24 de setembro de 2021, O Sicoob Divicred participou da inauguração da quadra da APAE Divinópolis, onde fomos homenageados, recebendo pela segunda vez o selo de “Empresa APAExonada”.

A cooperativa também foi reconhecida pelo apoio que foi ofertado a instituição na construção da sala de capacitação do Centro Dias, devido a participação no Edital Social





PROJETO NACIONAL QUALIFICA MULHER

No dia 22 de novembro o Sicoob Divicred, na tarde do dia 22 de novembro de 2021, compareceu ao evento solene que aconteceu em Belo Horizonte para receber a Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do Brasil, Damara Regina Alves.

O objetivo do encontro foi assinar um acordo de cooperação técnica entre a cooperativa Sicoob Divicred e a Secretaria Nacional de Política para as Mulheres, oficializando a instituição como piloto do Projeto Nanocrédito Qualifica Mulher, que busca oferecer crédito com taxas de juros menores para mulheres que buscam capacitação empreendedora.

Tendo como base estudos do Sebrae, foi apontado que as mulheres respondem por 34% dos 27,4 milhões de Donos de negócio existentes no Brasil e mulheres empresárias pagam taxas de juros maiores, apesar do nível de inadimplência do público feminino ser baixa. Com isso a Secretaria Nacional de Política da Mulher representada pela secretária Christiane Britto criou um projeto para apoiar negócios de pequeno porte, gerenciados por mulheres

de baixa renda, através do acesso ao crédito, com bônus adimplência no primeiro empréstimo e terá como piloto oficial a cooperativa Sicoob Divicred, representado pelo presidente Sr. Urias Geraldo de Sousa. A cooperativa que há 24 anos está no mercado mineiro e em 2021 expandiu para o estado de São Paulo, sentiu-se honrada por ser escolhida para participar deste projeto grandioso. O Nanocrédito Qualifica Mulher, além de facilitar o acesso

ao crédito, visa fomentar o número de empreendimentos conduzido por mulheres e promover parcerias com instituições e projetos de empreendedorismo feminino. Sicoob Divicred apoiando o empoderamento feminino, atrelando o cooperativismo ao 5º ODS, Agenda 2030 da ONU.

SORTE ASSIM SÓ NO SICOOB (COOPERADO)

Em 2021, os cooperados do Sicoob Divicred, Lojão das Clínicas e o Caio Talazio foram os ganhadores da Promoção Sorte Assim só no Sicoob e levaram para casa um Smartphone.





OURO - PDGC



O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) é um dos programas do Sescop voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança por meio de

instrumento de avaliação, que permitem um diagnóstico objetivo da governança e da gestão da cooperativa. É realizado em ciclos bianuais, visando à melhoria contínua a cada ciclo de planejamento, execução, controle e aprendizado.

Em 2019, conquistamos o troféu de ouro no nível I, **Primeiros Passos**, o que permitiu a cooperativa avançar de nível no Programa. Já em 2021, o reconhecimento veio através do troféu de ouro no nível II, **Compromisso com a Excelência**. Uma prova que o Sicoob Divicred vêm melhorando sua gestão e seus processos a cada dia, trazendo assim mais benefícios e resultados para todos os seus cooperados.



CRÉDITO PARA A VIDA MELHORAR (COOPERADO)

Em 2021, a cooperada do Sicoob Divicred, Helen Timoteo, foi ganhadora da Promoção Crédito para a Vida Melhorar do Sicoob Nacional. Ela ganhou R\$5.000,00 no Programa Coopera para resgatar como quiser. Quem faz parte de uma cooperativa de crédito sempre ganha mais.



COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO





O QUE É COOPERATIVISMO?

cooperativismo é a união voluntária de pessoas que buscam soluções econômicas e sociais, com base em interesses comuns, para diversas atividades econômicas: agropecuária, indústria, comércio ou prestação de serviços.

O cooperativismo proporciona a capacidade de somar e dividir entre todos, tendo as pessoas como peça principal do processo. Sua base está na igualdade, solidariedade, democracia, ajuda mútua e responsabilidade.

Os princípios cooperativos são a base do cooperativismo e foram criados pelos “Probos Pioneiros de Rochdale”, responsáveis pela criação da primeira cooperativa do mundo, de produção, em 1844, formada por 28 operários –

27 homens e 1 mulher, em sua maioria tecelões. Esses princípios foram mais tarde aperfeiçoados pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e são assim descritos: (imagem dos princípios do cooperativismo).

As instituições que se utilizam do cooperativismo como forma de condução de suas atividades socioeconômicas são chamadas cooperativas e baseiam-se, além de seus princípios, em valores de ajuda mútua e responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Na tradição de seus fundadores, os membros das cooperativas, os cooperados, devem acreditar e primar em valores éticos da honestidade, transparência, responsabilidade social e preocupação pelo seu semelhante.



COMPARATIVO ENTRE BANCOS E COOPERATIVAS

Diferentemente de bancos tradicionais, cooperativas de crédito são instituições financeiras sem fins lucrativos e que existem com o propósito de trazer a justiça financeira onde atuam, por meio da oferta de linhas de crédito e de outros produtos e serviços fornecidos por instituições financeiras, em condições mais propícias do que as providas pelo sistema bancário. Cooperativas desenvolvem a sociedade, equilibram e alimentam a economia com soluções personalizadas ao cooperado, trazendo igualdade e liberdade financeira a quem faz parte. A pessoa ou empresa que entra em uma cooperativa se associa a ela, isto é, participa dos resultados e tem direito a uma conta corrente, além de acesso a todos os serviços financeiros disponíveis a taxas mais atrativas. Para se associar, a pessoa ou empresa deve contribuir com um valor para a cota capital e cumprir seus deveres como associado, que são:

- Conhecer e cumprir o estatuto, os regulamentos e as normas da cooperativa;
- Participar das assembleias;
- Salvar seus compromissos financeiros;
- Zelar pelo bom nome e pelo patrimônio da cooperativa;
- Operar com a cooperativa;
- Integralizar as cotas-partes em dia;
- Participar de todas as operações e serviços prestados pela cooperativa;
- Respeitar as condições tomadas coletivamente.

O cooperado é usuário e, ao mesmo tempo, proprietário desta instituição, que oferece suas facilidades com remuneração mínima,

necessária apenas para a manutenção da administração da prestação dos serviços. Por ser uma instituição sem fins lucrativos, não visa lucros – os direitos e deveres de todos são iguais e o resultado alcançado é repartido entre os cooperados, de acordo com a respectiva participação nas operações e atividades. Quanto mais produtos o cooperado utiliza na cooperativa, maior é a sua parcela de retorno no resultado, ou seja, ele recebe maior fatia do que é chamado de “sobras”. As sobras são creditadas em conta corrente do associado após aprovação da divisão de resultados em assembleia. Por sua vez, os bancos tradicionais repartem os lucros de suas operações somente com os acionistas da empresa – o cliente/usuário não recebe nada por fazer parte do banco.

No Sicoob Divicred o cooperado recebe de duas maneiras: primeiro recebe as sobras, que são os resultados do ano gerados na cooperativa; segundo, recebe os resultados das cotas-partes, com rendimento de 100% da Selic sobre o valor que tem investido em cota capital. Outras cooperativas de crédito retornam aos cooperados somente as sobras.





Mês de Março Especial



A mulher Líder de Si!

PROJETO SER MULHER MÊS DA MULHERES

O projeto tem como propósito resgatar a importância de “ser mulher”. Trabalhando em consonância com o 5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU, agenda 2030, de Igualdade de Gênero, que visa promover o empoderamento de mulheres e meninas para que possam atuar enfaticamente na promoção do desenvolvimento sustentável, também colocando em

prática o 4º princípio do cooperativismo, de educação,

formação e informação e o 6º princípio sobre a intercooperação, nasceu o projeto “Ser Mulher”.

Em 2021 com a iniciativa do do Sicoob Divicred e mais três cooperativas mineiras Sicoob Credipit, Sicoob Coopemata e Sicoob Credinova, o projeto trouxe diversos conteúdos para

as cooperadas e as mulheres da comunidade, através da realização de lives pelo Youtube que aconteceram as terças-

feiras, durante o mês de março. As interessadas tiveram acesso a conteúdo para sobre desenvolvimento pessoal e profissional, pois entendem que mulheres empoderadas são mulheres informadas.



IMPULSO

O foco do projeto Impulso Divinópolis, com foco na retomada pós-crise, tem como objetivo auxiliar o empresário de micro e pequenas empresas na organização do seu empreendimento. Através de ferramentas de gestão financeira, vendas, marketing digital e remodelagem dos negócios, objetivando a sustentabilidade e longevidade do negócio.



JUROS ZERO

Com o objetivo de ajudar os microempreendedores da cidade, garantindo o trabalho e melhorando a economia local, foi criado o Programa Juros Zero uma linha de financiamento através da parceria entre Sicoob Divicred e Prefeitura, na qual o Município arcará com os juros dos empréstimos de microempreendedores.

Veja abaixo qual era o perfil do credor:

1 - Microempreendedores individuais - MEI 2 - Microempresas - ME

2 - Empresas de Pequeno Porte - EPP

3 - Agricultores Familiares (formalizados) 5 - Artistas (formalizados)

Mulheres, negros, pessoas com deficiências física e idosos terão acesso a um limite superior de crédito.

Sobre a linha de crédito:

Limite de R\$5.000,00 para micros empreendedores individuais (MEI), profissionais liberais, artistas e produtores rurais; sendo o limite expandido para R\$6.500,00 para profissionais mulheres, negros, pessoas com deficiência, e idosos, os últimos conforme Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);

Limite de R\$12.000 para microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP); sendo o limite expandido para R\$15.000 para empresas com sócias mulheres, negros, pessoas com deficiência, e idosos, os últimos conforme Lei nº 10.741/2003;
Carência de 06 (seis) meses;

Prazo de amortização: máximo de 30 meses; Prazo total: máximo de 36 meses.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CONCURSO CULTURAL

O Concurso Cultural teve como proposta principal o envolvimento de comunidades, escolas e estudantes dos 3º e 5º anos do Ensino Fundamental I, a fim de fortalecer a cultura da cooperação, incentivando os alunos a refletirem, debaterem e produzirem desenhos e textos narrativos sobre o tema escolhido e relacionado ao cooperativismo. Além disso, busca o fortalecimento e o incentivo à cultura cooperativista na comunidade escolar.



ENCONTRO COOPERATIVO

O Encontro Cooperativo trata-se de um programa de permanência fixa dentro do calendário da Responsabilidade Sócio Ambiental do Sicoob Divicred, com intuito de deliberar pautas, promover um diálogo e elencar as principais demandas e anseios para o desenvolvimento local. O programa é realizado com encontros periódicos, trazendo diversos atores da sociedade, sendo eles: sociedade civil organizada e pública, representantes de instituições estatal e privada, presença de representantes do conselho e diretoria da Divicred. A cada encontro cooperativo é escolhida uma atividade proposta para desenvolvimento e é apresentado os resultados e práticas do encontro anterior.





DIA C - COOPERA DIVICRED



O Dia de Cooperar nasceu em 2009 por iniciativa da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – OCEMG, com o propósito de colocar em prática os valores e princípios cooperativistas.

O Sicoob Divicred participa desta iniciativa desde o início.

Em 2021 o Sicoob Divicred, devido ao cenário de pandemia, o Dia C foi realizado de forma diferente. As ações foram adaptadas, de maneira a não promover aglomerações com eventos e atividades com a população, mas que promoveram arrecadações de doações diversas.

Conheça nossas ações este ano:

- A cooperativa é correalizadora do Movimento Todos Contra a Pedofilia, em 5 de maio de 2021, iniciou-se o recebimento de doações no valor de R\$20,00 em todas as agências da cooperativa, ao contribuir com R\$20,00, o doador ganhava uma camisa e uma cartilha personalizada da

campanha. A arrecadação foi direcionada para 4 entidades beneficentes de apoio a crianças e adolescentes em vulnerabilidade.

- A Coope Ação - Alimentos, aconteceu no dia 6 de maio, projeto de arrecadação de cestas básicas e alimentos não perecíveis. A ação foi realizada em intercooperação com mais 5 cooperativas de crédito e saúde que atuam em Divinópolis, Sicoob Divicred, Sicoob Centro União, Sicoob Credicom, Sicredi Sul/Minas, Unimed Divinópolis e Unicred. Foram doadas 600 cestas básicas para fomentar as ações junto à famílias carentes mapeadas pela entidade Jesus de Nazaré e Projeto de Deus. 500 famílias receberam as doações no mês de junho.

- Em Tiradentes, o Dia C do Sicoob Divicred foi realizado em parceria com

o CRAS de Tiradentes, que juntos beneficiaram 50 famílias com doação de cestas básicas. Cada família recebeu durante 3 meses uma cesta básica.

- Na cidade de Carmo do Cajuru, o Dia C aconteceu no dia 09 de julho com a edição do CooperAÇÃOEm comemoração ao Dia C, mais uma ação foi realizada. Realizada através da prática de valores e princípios cooperativistas a doação de cestas básicas para o CRAS que acompanha famílias em vulnerabilidade do município. Foram doadas cerca de 2 toneladas de alimentos, o projeto foi

realizado em intercooperação com 5 cooperativas de crédito, saúde e produção rural. São elas Sicoob Divicred, Sicoob Centro União, Unimed Divinópolis, Copertecc e Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Carmo do Cajuru LTDA.





TODOS CONTRA A PEDOFILIA

SICOOB DIVICRED E MOVIMENTO TODOS CONTRA A PEDOFILIA ARRECADARAM 35 MIL REAIS PARA INSTITUIÇÕES FILANTROPICAS

Em 2021 o Sicoob Divicred junto com o Ministério Público, realizaram a 13ª edição do projeto Todos Contra a Pedofilia.

Devido à pandemia, desde 2020 o movimento foi adequado para novos formatos. Em 2020 aconteceu a “Caminhada Virtual” nas redes sociais. Em 2021, além de seu papel orientador sobre prevenção e denúncias dos crimes de pedofilia, a campanha que já reuniu mais de 15 mil pessoas nas ruas, visa arrecadar e ajudar 4 entidades que cuidam de crianças e adolescentes em Divinópolis.

A logística da campanha aconteceu da seguinte forma: a cada R\$ 20,00 doados para a campanha, cada pessoa ou empresa ganhou uma camiseta exclusiva “Todos Contra a Pedofilia” mais 1 cartilha de

orientação. A troca dos kits aconteceram entre os dias 05 a 30 de maio, nas agência do Sicoob Divicred em Divinópolis.

Todo o valor arrecadado foi doado para quatro entidades de benfeitoria a crianças e adolescentes, são elas: Casa Santa Izabel, Servos da Cruz, Casa Maria Mãe e Mestre, Creche Terra Azul.

No dia 15 de maio, aconteceu uma blitz na Avenida Osvaldo Machado Gontijo (Savassinha), aconteceu uma blitz para a troca dos kits, e no dia 18 de maio de 2021, no Dia Nacional de Combate aos Crimes de Abuso e Exploração de Crianças e Adolescentes, aconteceu uma live especial sobre o tema.



A campanha foi realizada com o apoio de várias empresas, voluntários, Polícia Militar e Civil, e teve como coordenador o Dr. Casé Fortes - Promotor da Infância e Juventude (MPMG).



PLANTIO PRO VERDE

No dia 23/01/2020, os voluntários do Sicoob Divicred se reuniram na região do Residencial Fonte Boa em Divinópolis, para realizarem uma das ações do projeto ambiental da cooperativa o Pró Verde Sicoob Divicred. No local foram plantadas mais de 100 mudas em uma área com necessidade de arborização.

A cooperativa conhece e trata seu impacto no meio ambiente, realizando uma série de ações em seu projeto ambiental Pró Verde, que em 2021 completou 5 anos. Uma das ações é diretamente ao consumo de papel, todos os anos o Sicoob Divicred devolve a natureza em quantidade de árvores nativas, a quantidade

de papel que consumido dentro de um ano, por todas as unidades da cooperativa. A ação contou com a participação dos moradores do bairro, da prefeitura do Município de Divinópolis e do IEF (Instituto Estadual de Florestas).



DOAÇÃO AO BENTO MENNI

Alinhado aos princípios do cooperativismo, o Sicoob Divicred realizou a doação de equipamentos com intuito de otimizar e auxiliar os processos de atendimento aos necessitados do Hospital Psiquiátrico Centro Integral de Saúde São Bento Menni. Instituição que tem como finalidade, trabalhar de forma global a cidadania visando à reinserção social do portador de transtorno mental ao seu meio. As doações consistiram em 2 equipamentos de ar-

condicionado, 2 armários e 8 aparelhos telefônicos para o hospital.





DOAÇÃO OVOS DE CHOCOLATE A PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Os profissionais da saúde em tempos de pandemia estão cada vez mais cansados do trabalho árduo no combate à COVID-19, pensando nisso o Sicoob Divicred doou em parceria com algumas empresas de Divinópolis ovos de Páscoa a estes heróis com objetivo de levar um pouco de alegria as pessoas da linha de frente contra o COVID-19.

POLTRONAS ACCCOM

Em janeiro de 2021 a ACCCOM, inaugurou um novo espaço para atendimento de até 11 crianças, que será administrado pelo Complexo de Saúde São João de Deus (CSSJD). O Sicoob Divicred quis ajudar e doou 11 poltronas a ACCCOM.



EDITAL SOCIAL



O Edital Social Valoriza, teve sua primeira edição em 2021, com o propósito de apoiar projetos que contribuíram

para a promoção do desenvolvimento social nas cidade de atuação do Sicoob Divicred, priorizando iniciativas que trabalhem de modo transversal com a promoção do cooperativismo e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As inscrições que se encerraram em março tiveram 64 projetos inscritos, todos tiveram suas propostas analisadas pela Comissão de Avaliação, que selecionaram 5 projetos. No dia 05 de março as instituições selecionadas se reuniram para assinatura dos termos de Compromisso e Acompanhamento.



GRANDES NÚMEROS

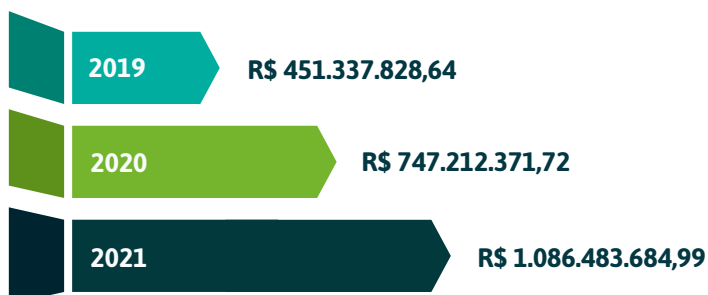
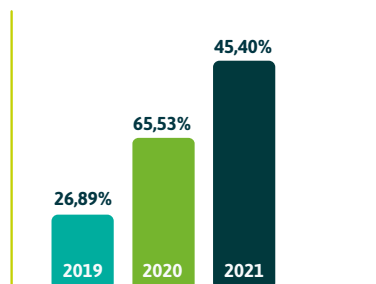
8



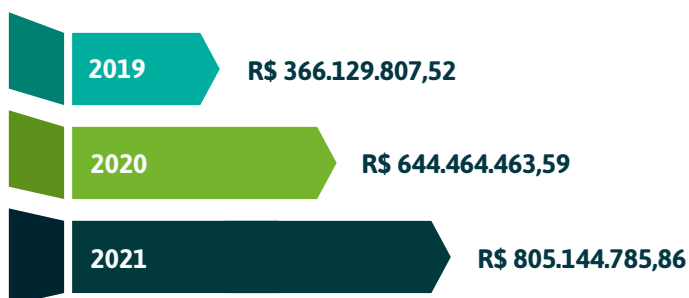
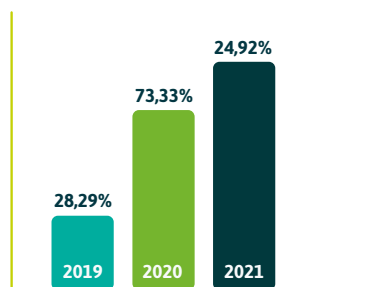


CRESCIMENTO

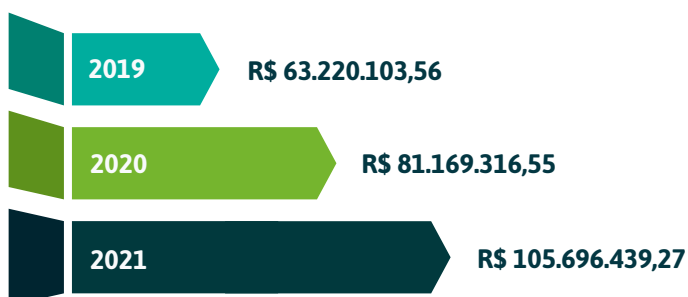
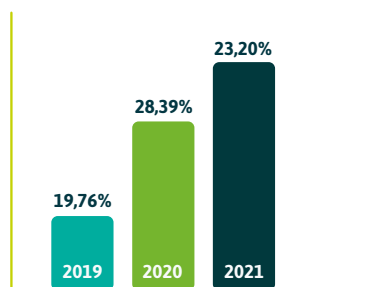
ATIVOS



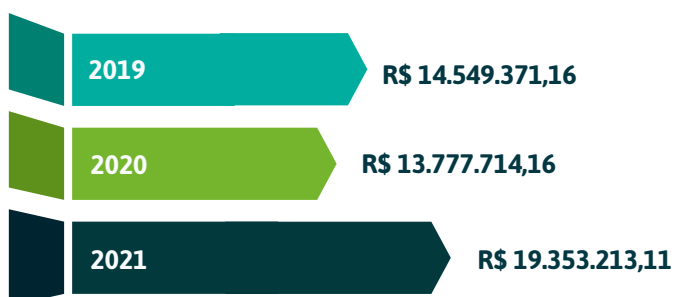
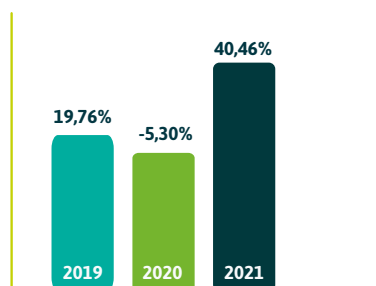
DEPÓSITOS TOTAIS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

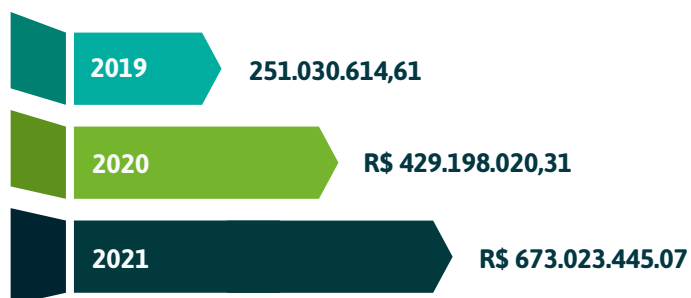
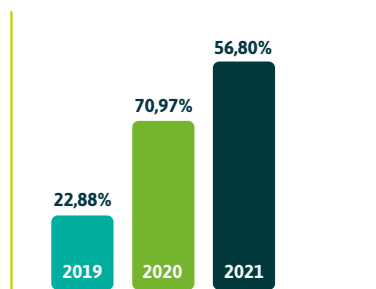


REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

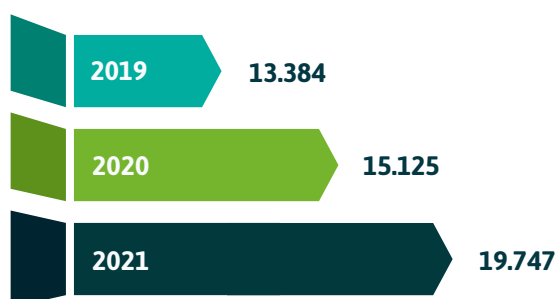
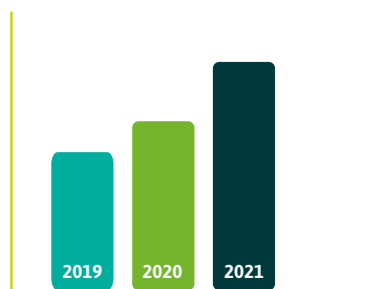




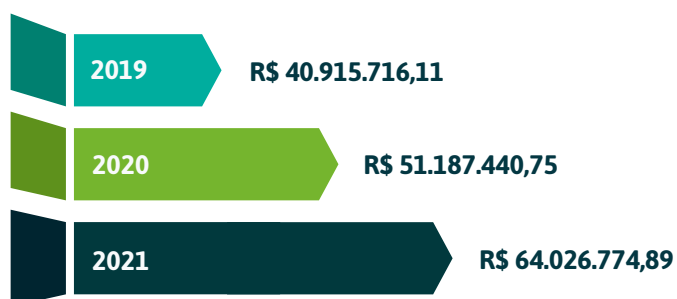
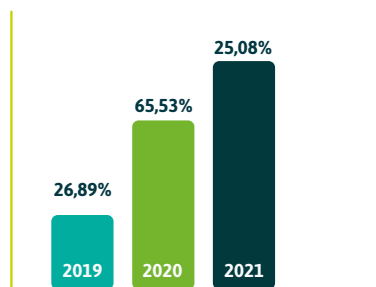
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



COOPERADOS ATIVOS



CAPITAL SOCIAL





NOSSAS SOLUÇÕES

9





NOSSAS SOLUÇÕES

SOLUÇÕES PARA VOCÊ

- Conta corrente
- Conta poupança
- Conta capital
- Sipag
- Crédito pessoal
- Crédito imobiliário
- Cartões de crédito e débito
- Previdência
- Consórcios
- Pagamentos
- Portabilidade salarial
- Financiamentos
- Investimentos
- Seguros

SOLUÇÕES PARA SUA EMPRESA

- Conta corrente
- Conta poupança
- Conta capital
- Cabal benefícios
- Sipag
- Cartões de crédito e débito
- Consórcios
- Antecipação de recebíveis
- Crédito empresarial
- Protesto de títulos
- Investimentos
- Pagamentos
- Cobrança bancária
- Seguros



UMA HISTÓRIA
TRANSFORMANDO
E VALORIZANDO

VIDAS

25
anos

Junto
com
você

 **SICOOB DIVICRED**
Cooperativa de Crédito

VOCÊ FAZ PARTE DA

NOS SA HIS TÓRIA



SICOOB DIVICRED
Cooperativa de Crédito

SICOOB DIVICRED, UMA HISTÓRIA

Em 8 de maio de 1997 o sonho de constituir uma cooperativa de crédito em Divinópolis tornava-se realidade: nesta data o Sicoob Divicred abriu suas portas e iniciou as atividades visando promover e cooperar com o desenvolvimento do setor de confecções da cidade. Em 2010 tornou-se uma Cooperativa de Livre Admissão e foi possível ampliar a área de atuação, efetivando, mais uma vez, o princípio do cooperativismo de “colaborar com o desenvolvimento local”.

Desde então, o Sicoob Divicred colabora com o progresso das comunidades nas quais está inserido, promovendo a prosperidade econômica e social, ampliando oportunidades e 37 oferecendo aos seus cooperados produtos e serviços de boa qualidade, de forma justa e sustentável.

Em 1996, conseguir capital de giro era muito difícil, e nenhum banco descontava cheques, a principal forma de venda e recebimento do segmento de confecções.

“Unimos 20 empresários e fundamos a cooperativa, que hoje tem ajudado muitas outras pessoas e empresas”, afirma Urias Geraldo de Sousa, Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Divicred. A cooperativa, que completou 24 anos no mercado em 2021, é uma instituição parceira, preocupada com as pessoas e também com o meio ambiente, sempre visando o desenvolvimento social.

Em 2021, ajudou diretamente inúmeras pessoas, em ações socioambientais, trabalhando o cooperativismo, educação financeira, educação empreendedora, promoção à saúde e cultura, alinhadas a xxx objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, da Agenda 2030.

O Sicoob Divicred está presente em sete cidades de Minas Gerais: Divinópolis, onde fica sua sede, Carmo do Cajuru, Belo Horizonte, Contagem, Betim, Juiz de Fora e Tiradentes e em três cidades de São Paulo: São Paulo capital, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto.

Em 2022 prepara novas expansões, aguardem!



NOSSOS CANAIS



APP SICOOB

O aplicativo Sicoob é o canal de atendimento destinado ao cooperado Sicoob. Por meio dele é possível acessar a sua conta ou da sua empresa para realizar transações diretamente do seu smartphone. O aplicativo ainda conta com mecanismo de leitura automática de código de barras por meio da câmera fotográfica do aparelho, sem a necessidade de acionamento por botão para a captura. Isso simplifica o pagamento dos boletos de cobrança, tributos e contas de concessionárias, pois elimina a digitação do código de barras. Para o acesso, utilize as mesmas senhas do Sicoobnet (Pessoal ou Empresarial).



SICOOBCARD

Controle a fatura de seus cartões de crédito, débito ou benefícios com poucos cliques e controle sua vida nanceira!



COOPCERTO

APP exclusivo para quem possui os cartões Coopcerto. Com ele você consulta rapidinho seu saldo e extrato, vê sua média de utilização diária, faz buscas na rede credenciada e muito mais.



SIPAG

O Sipag Mobile é o aplicativo para administrar suas vendas. Você pode gerenciar suas vendas por bandeira de cartão e visualizar graficamente seus rendimentos, diretamente no seu celular, de onde estiver, quando quiser.



MOOB

O Sicoob Moob é uma ferramenta de engajamento corporativo destinada exclusivamente aos cooperados da instituição, que reúne diversas funcionalidades úteis e inovadoras. Nossos Canais SICOOB MOOB

EXPLORE EVENTOS: Confira as informações sobre os eventos, assembleias e eleições da sua cooperativa, confirme sua presença, ative as notificações, acesse seus convites, visualize e sincronize o calendário com o seu celular.

NEGOCIE:

Faça propostas e negocie bens publicados por sua cooperativa em nossa Comunidade de Negócios, visualize fotos e informações dos produtos, negocie valores e tire suas dúvidas antes de fechar a compra.

FAÇA PARTE:

Acesse rapidamente as informações mais importantes sobre a sua cooperativa e os principais canais de contato (endereço, email e telefone).

PERSONALIZE: Customize seu perfil, edite sua foto, escolha um apelido, defina

interesses para um feed personalizado e visualize os eventos que estão chegando.

VOTE: Participe das votações sobre

os mais diversos assuntos que a sua cooperativa criar e, ao final da votação, veja o resultado ainda no próprio app.



COOPERA

O Coopera é um marketplace e programa de fidelidade ao mesmo tempo. E o melhor: com benefícios incríveis para você aproveitar! Você encontra diversos produtos, promoções, ofertas e descontos em uma única plataforma. Toda vez que você compra ou contrata serviço de um parceiro, acumula pontos para resgatar como quiser: produtos, passagens aéreas, ingressos, pagamentos de contas e outras opções que você vai curtir. São muitas facilidades para cooperar com você em vários momentos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10





Relatório da Administração

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S^{as}. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2021, da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Central e Oeste Mineiro Ltda. – SICOOB DIVICRED, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2021 o SICOOB DIVICRED completou 24 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados.

A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da intermediação financeira, captando recursos dos doadores por meio de depósitos à vista e a prazo e alocando recursos para os tomadores com eficiência alocativa através de operações de crédito; da prestação de serviços bancários (conta corrente, cobrança, pagamento e recebimento de títulos e contas, transferências de recursos, compensação de cheques e outros papéis, saneamento do meio circulante, custódia de valores, pagamento de salários, dentre outros); da contratação de seguros de ramos diversos (de pessoas, patrimonial, de veículos, de assistência de viagem, rurais, de transporte, de crédito e gerais), de convênios de meios de pagamento (cartões de crédito, de débito, de alimentação e domicílio bancário de cartões) e da prestação de garantias.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o SICOOB DIVICRED obteve um resultado de R\$ 16.747.255,91 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 15,84%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 394.208.096,35. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 673.023.445,07.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 673.023.445,07	100%
--------------------	--------------------	------

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021, o percentual de 30,00% da carteira, no montante de R\$ 204.561.308,58.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 805.143.785,86, apresentaram uma evolução em relação ao período de 31/12/2020 de 24,93%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 254.071.797,30	31,56%
Depósitos a Prazo	R\$ 551.071.988,56	68,44%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 27,00% da captação, no montante de R\$ 216.213.771,84.



5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB DIVICRED era de R\$ 100.807.929,60. O quadro de cooperados era composto por 19.750 Cooperados, havendo um acréscimo de 30,58% em relação ao período de 31/12/2020.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador e estudo técnico da operação, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Cooperado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB DIVICRED adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com segregação de funções registradas no UNICAD do BANCO CENTRAL DO BRASIL, cabendo ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda uma Unidade de Controles Internos, Risco e Normas, vinculada ao Conselho de Administração e supervisionada pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE.

As Demonstrações Contábeis da cooperativa são verificadas por Empresa de Auditoria Cooperativa Externa, que emite pareceres e relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL, que exerce a fiscalização do SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL.

Para mitigação dos riscos da intermediação financeira, a Cooperativa adota processos padronizados e normatizados (MIG Manuais de Instruções Gerais e MPS Manuais de Produtos e Serviços editados pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO e aprovados pela Diretoria Executiva, bem como MPI Manuais de Procedimentos Internos aprovados pelo Conselho de Administração.

As especificidades da Governança Corporativa estão detalhadas no Estatuto Social, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, e, regulamentadas pelos Regimentos Internos do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. A cooperativa possui uma Política de Sucessão e um Regulamento que normatiza o processo eleitoral aprovados pela Assembleia Geral.

A cooperativa cumpre as normas legais, contábeis, fiscais e normas emanadas pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL, SICOOB CONFEDERAÇÃO e SICOOB CENTRAL CECREMGE. Possui um Plano de Cargos e Salários que contempla a remuneração adequada com os respectivos



cargos, descrição de funções e responsabilidades, vinculação hierárquica e descrição das progressões funcionais horizontais e verticais, bem como Sistema de Gestão de Desempenho formal.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2023, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB DIVICRED aderiram, em 20/03/2009, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB DIVICRED registrou 62 (sessenta e duas) manifestações de cooperados e não cooperados, dentre elas reivindicações, esclarecimentos de dúvidas, sugestões e também elogios referentes aos diversos produtos/serviços disponibilizados pela cooperativa.

Das manifestações em questão, foram consideradas 38 improcedentes e 24 procedentes solucionadas dentro dos prazos legais de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO – (FGCOOP)

De acordo com seu estatuto, o FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO (FGCOOP) tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por cooperado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO (FGCOOP), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições



associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do SISTEMA NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS DOS BANCOS, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCOOP pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular BACEN nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos:

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados e colaboradores pela dedicação.

Divinópolis/MG, 28 de janeiro de 2022.

Urias Geraldo de Sousa
Presidente do Conselho de Administração

Anésio Ferreira da Cruz Junior
Conselheiro de Administração

Antônio de Pádua Soares Ferreira
Conselheiro de Administração

João Batista do Carmo
Conselheiro de Administração

João Rogério Teodoro
Conselheiro de Administração

Marcelo Amaral de Souza
Conselheiro de Administração

Ricardo Reis
Conselheiro de Administração

Sérvio Túlio de Carvalho
Diretor Coordenador
Financeiro

Consuelo Campos de Freitas Melo
Diretora Administrativa



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL E OESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB DIVICRED

SICOOB DIVICRED
CNPJ: 01.736.516/0001-61
BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		1.086.482.684,99	747.112.371,72
DISPONIBILIDADES	44	.872.758,09	5.063.193,80
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.073.008.992,75	731.643.275,40
Títulos e Valores Mobiliários	5	32.865,67	43.325,37
Relações Interfinanceiras	4	394.208.096,35	299.328.971,95
Centralização Financeira		394.208.096,35	299.328.971,95
Operações de Crédito	6	673.023.445,07	429.198.020,31
Outros Ativos Financeiros	75	.744.585,66	3.072.957,77
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(15.695.142,34)	(9.631.925,64)
(-) Operações de Crédito	6.e(15.507.331,04)	(9.325.269,67)
(-) Outras	7.1.a(187.811,30)(306.655,97)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	393.985,27	481.187,22
OUTROS ATIVOS	93	.302.050,98	3.699.190,93
INVESTIMENTOS	10	8.972.944,29	6.879.357,73
IMOBILIZADO DE USO	11	19.483.117,47	15.384.291,48
INTANGÍVEL	12	511.037,81	502.408,77
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	11 e 12	(8.367.059,33)	(6.908.607,97)
TOTAL DO ATIVO	1	.086.482.684,99	747.112.371,72
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.086.482.684,99	747.112.371,72
DEPÓSITOS	13	805.143.785,86	644.464.463,59
Depósitos à Vista		254.071.797,30	225.318.785,69
Depósitos à Prazo		551.071.988,56	419.145.677,90
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		156.377.948,41	6.176.194,27
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	40.130,15	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15.a	154.285.845,94	3.985.374,88
Outros Passivos Financeiros	16	2.051.972,32	2.190.819,39
PROVISÕES	18	1.858.762,53	1.526.855,15
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	1.357.358,78	808.145,18
OUTROS PASSIVOS	20	16.048.390,14	12.967.396,98
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		105.696.439,27	81.169.316,55
CAPITAL SOCIAL	21.a	64.026.774,89	51.187.440,75
RESERVAS DE SOBRAS		30.179.890,54	24.920.500,62
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	21.d	11.489.773,84	5.061.375,18
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1	.086.482.684,99	747.112.371,72

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL E OESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB DIVICRED****SICOOB DIVICRED****CNPJ: 01.736.516/0001-61****DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS****Em Reais**

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		45.440.922,81	74.251.878,82	47.925.303,20
Operações de Crédito	24	36.223.594,68	61.299.738,24	41.772.571,03
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		9.217.328,13	12.952.140,58	6.152.732,17
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25	(20.308.394,74)	(31.769.603,64)	(13.688.431,01)
Operações de Captação no Mercado		(15.031.095,79)	(20.763.876,54)	(8.804.861,37)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.656.904,04)	(1.705.589,22)	(27.586,98)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(3.620.394,91)	(9.300.137,88)	(4.855.982,66)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		25.132.528,07	42.482.275,18	34.236.872,19
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(11.432.215,66)	(21.401.605,28)	(19.509.245,58)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	26	7.368.147,18	14.144.034,26	12.351.849,06
Rendas de Tarifas	27	5.602.557,39	9.711.659,60	8.858.788,14
Dispêndios e Despesas de Pessoal	28	(12.199.599,80)	(23.136.960,07)	(19.361.885,12)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	29	(11.656.999,70)	(21.318.279,58)	(17.930.618,35)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(457.096,46)	(877.903,11)	(735.632,35)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	976.674,46	2.211.699,78	2.516.083,76
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(1.065.898,73)	(2.135.856,16)	(5.207.830,72)
PROVISÕES	32	(228.040,54)	(316.262,53)	(71.095,78)
Provisões/Reversões para Contingências		(160.818,93)	(162.920,78)	(107.237,04)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(67.221,61)	(153.341,75)	36.141,26
RESULTADO OPERACIONAL		13.472.271,87	20.764.407,37	14.656.530,83
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	33	(69.194,93)	(31.043,07)	94.623,72
Lucros em Transações com Valores e Bens		3.800,00	50.624,24	26.437,24
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(32.713,48)	(43.519,51)	(1.391,67)
Ganhos de Capital		4.705,22	8.954,20	30.614,12
Rendas de Aluguel		3.800,00	11.969,50	3.581,07
Reversão de Provisões Não Operacionais		3.500,00	3.500,00	-
Outras Rendas Não Operacionais		1.038,12	1.221,66	56.212,20
(-) Perdas de Capital		(19.524,79)	(29.993,16)	(1.428,32)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(30.000,00)	(30.000,00)	(19.400,92)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(3.800,00)	(3.800,00)	-
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		13.403.076,94	20.733.364,30	14.751.154,55
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		112.975,11	(103.939,40)	(225.269,36)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		93.842,94	(50.492,25)	(132.774,76)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		19.132,17	(53.447,15)	(92.494,60)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(1.276.211,79)	(1.276.211,79)	(748.171,03)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		12.239.840,26	19.353.213,11	13.777.714,16
JUROS AO CAPITAL	23	(1.907.240,75)	(2.605.957,20)	(1.186.471,62)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		10.332.599,51	16.747.255,91	12.591.242,54

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL E OESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB DIVICRED

SICOOB DIVICRED

CNPJ: 01.736.516/0001-61

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais

	Notas	2 º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		12.239.840,26	19.353.213,11	13.777.714,16
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		12.239.840,26	19.353.213,11	13.777.714,16

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL E OESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB DIVICRED

SICOOB DIVICRED
CNPJ: 01.736.516/0001-61
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		13.403.076,94	20.733.364,30	14.751.154,55
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(109.818,69)	(147.150,91)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		3.620.394,91	9.300.137,88	4.855.982,66
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		67.221,61	153.341,75	(36.141,26)
Provisões/Reversões Não Operacionais		26.500,00	26.500,00	19.400,92
Provisões/Reversões para Contingências		160.818,93	162.920,78	107.237,04
Atualização de Depósitos em Garantia		(13.788,43)	(20.575,36)	(10.708,76)
Depreciações e Amortizações		1.082.321,44	2.086.119,68	1.947.780,56
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTA		18.346.545,40	32.331.990,34	21.487.554,80
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Títulos e Valores Mobiliários		(580,11)	10.459,70	(43.325,37)
Operações de Crédito		(195.082.970,36)	(246.725.764,70)	(182.494.401,82)
Outros Ativos Financeiros		(1.992.170,43)	(2.987.633,77)	(351.127,57)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(60.440,43)	87.201,95	(93.208,63)
Outros Ativos		667.796,58	370.639,95	(1.454.579,06)
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista		4.836.621,10	28.753.011,61	108.462.543,35
Depósitos à Prazo		106.269.641,55	131.926.310,66	164.178.571,05
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		40.130,15	40.130,15	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		150.708.704,19	150.300.471,06	3.985.374,88
Outros Passivos Financeiros		1.322.613,03	(138.847,07)	(877.107,12)
Provisões		10.959,77	15.644,85	10.708,76
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		663.955,05	549.213,60	(221.084,27)
Outros Passivos		(7.303.244,45)	(801.175,83)	281.585,01
FATES - Atos Cooperativos		(1.674.725,59)	(1.674.725,59)	(1.259.124,25)
Imposto de Renda		93.842,94	(50.492,25)	(132.774,76)
Contribuição Social		19.132,17	(53.447,15)	(92.494,60)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		76.865.810,56	91.952.987,51	111.387.110,40
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos		-	9.931,86	26.307,13
Distribuição de Sobras da Central		-	99.886,83	120.843,78
Aquisição de Intangível		(9.128,54)	(9.128,54)	(46.497,05)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(4.432.428,93)	(4.725.994,81)	(1.411.147,45)
Aquisição de Investimentos		(614.376,15)	(2.093.586,56)	(1.190.373,65)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(5.055.933,62)	(6.718.891,22)	(2.500.867,24)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		7.020.613,15	19.508.321,78	14.304.801,37
Devolução de Capital à Cooperados		(4.029.976,83)	(9.135.662,42)	(5.142.462,24)
Estorno de Capital		(60,00)	(36.131,66)	(26,00)
Distribuição de sobras para associados		-	(3.950.826,18)	(3.649.136,83)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.453.632,62	2.453.632,62	1.103.918,40
Reversões de Fundos		615.258,26	615.258,26	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		6.059.467,20	9.454.592,40	6.617.094,70
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		77.869.344,14	94.688.688,69	115.503.337,86
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		321.211.510,30	304.392.165,75	188.888.827,89
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		399.080.854,44	399.080.854,44	304.392.165,75
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		77.869.344,14	94.688.688,69	115.503.337,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL E OESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB DIVICRED
SICOOB DIVICRED
CNPJ: 01.736.516/0001-61
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Reais

Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	42.374.520,87	(1.458.804,76)	15.398.376,65	2.000.000,00	4.906.010,80	63.220.103,56
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas				1.226.502,70	(1.226.502,70)	0,00
Distribuição de sobras para associados	5.493,11				(3.654.629,94)	(3.649.136,83)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	14.192.084,57	112.716,80				14.304.801,37
Por Devolução (-)	(5.142.462,24)					(5.142.462,24)
Estorno de Capital	(26,00)					(26,00)
Sobras ou Perdas do Período					13.777.714,16	13.777.714,16
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio					(1.186.471,62)	(1.186.471,62)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	1.103.918,40					1.103.918,40
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva			6.295.621,27		(6.295.621,27)	0,00
FATES - Atos Cooperativos					(1.259.124,25)	(1.259.124,25)
Saldos em 31/12/2020	52.533.528,71	(1.346.087,96)	21.693.997,92	3.226.502,70	5.061.375,18	81.169.316,55
Saldos em 31/12/2020	52.533.528,71	(1.346.087,96)	21.693.997,92	3.226.502,70	5.061.375,18	81.169.316,55
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas				1.061.375,18	(1.061.375,18)	
Distribuição de sobras para associados	49.173,82				(4.000.000,00)	(3.950.826,18)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	19.561.965,89	(53.644,11)				19.508.321,78
Por Devolução (-)	(9.135.662,42)					(9.135.662,42)
Estorno de Capital	(36.131,66)					(36.131,66)
Reversões de Reservas				(4.175.613,22)	4.175.613,22	
Reversões de Fundos					615.258,26	615.258,26
Sobras ou Perdas do Período					19.353.213,11	19.353.213,11
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio					(2.605.957,20)	(2.605.957,20)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.453.632,62					2.453.632,62
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva			8.373.627,96		(8.373.627,96)	
FATES - Atos Cooperativos					(1.674.725,59)	(1.674.725,59)
Saldos em 31/12/2021	65.426.506,96	(1.399.732,07)	30.067.625,88	112.264,66	11.489.773,84	105.696.439,27
Saldos em 30/06/2021	59.941.287,47	(1.358.721,52)	21.693.997,92	4.287.877,88	6.414.656,40	90.979.098,15
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	7.061.623,70	(41.010,55)				7.020.613,15
Por Devolução (-)	(4.029.976,83)					(4.029.976,83)



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL E OESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB DIVICRED

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL E OESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB DIVICRED**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **22/07/1996**, filiada à Cooperativa Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB DIVICRED possui Postos de Atendimento Cooperativo (PAs) nas seguintes localidades: Matriz, Av. Antônio Olímpio de Moraes, 525, Lj. 01 – Centro – Divinópolis/MG, SICOOB-PA Paraná, Avenida Paraná, 820 – São José – Divinópolis/MG; SICOOB-PA Santa Clara, Avenida JK, 1.250, Bom Pastor – Divinópolis/MG; SICOOB-PA Goiás, Rua Goiás, 1.473 – Centro – Divinópolis/MG, SICOOB-PA Cajuru, Praça Vigário José Alexandre, 100 – Centro – Carmo do Cajuru/MG; SICOOB-PA Savassi, Avenida Getúlio Vargas, 1.285, Lj. 01 e 02 - Savassi – Belo Horizonte/MG, SICOOB-PA Barreiro, Rua Honório Hermeto, 45 – Barreiro – Belo Horizonte/MG, SICOOB-PA Plataforma Belo Horizonte, Rua Rio Grande do Norte, 1.436, Salas 1.003 e 1.004, Savassi – Belo Horizonte/MG, SICOOB-PA Espaço Coop. Bárbara Heliodora, Rua Bárbara Heliodora, 123, Lourdes – Belo Horizonte/MG, SICOOB-PA Betim, Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 95 – Centro – Betim/MG, SICOOB-PA Eldorado, Rua Mário Vital, 44, Lj. 02, Eldorado, Contagem/MG, SICOOB-PA Plataforma Juiz de Fora, Rua Ataliba de Barros, 182, salas 1210, 1212 e 1214 – Bairro São Mateus – Juiz de Fora/MG, SICOOB-PA Tiradentes, Rua Ministro Gabriel Passos, 71-A – Centro – Tiradentes/MG, SICOOB-PA PTB, Avenida Rio Madeira, 488 – Bairro Santa Cruz, Betim/MG, SICOOB-PA Contagem, Rua José Carlos Camargos, 45, Loja 02 – Centro – Contagem/MG, SICOOB-PA Juiz de Fora, Rua Floriano Peixoto, 554,558,560,564 – Centro – Juiz de Fora/MG, SICOOB-PA Plataforma Raja, Av. Raja Gabaglia, 2.000, sala 404, bloco 02 – Bairro Alpes – Belo Horizonte/MG, SICOOB-PA Plataforma Divinópolis, Av. Antônio Olímpio de Moraes, 607, sala 1.206 – Centro – Divinópolis/MG, SICOOB-PA Plataforma Rio Preto, Av. Anísio Haddad, 8.001, sala 110, torre 04 Milan bloco A – Centro, São José do Rio Preto/SP, SICOOB-PA Plataforma Ribeirão, Av. Maurílio Biagi, 800, sala 1.008, Ed. Spasse – Bairro Santa Cruz dos José Jaques – Ribeirão Preto/SP, SICOOB-PA Plataforma Pampulha, Av. Portugal, 4.273, sala 417 – Bairro Itapoã – Belo Horizonte/MG, SICOOB-PA Plataforma Brooklin, Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 105, conj. 810, torre 2 – Bairro Cidade Monções – São Paulo/SP e UNIDADE ADMINISTRATIVA, Rua Rinaldo Martins Braga, 201, Bairro Jardim Brasília, Divinópolis/MG.

O **SICOOB DIVICRED** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras



instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **28/01/2022**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, a Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

I) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

II) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

III) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

IV) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso



de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL E OESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB DIVICRED** junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.



A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL E OESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB DIVICRED, visando administrar e conter os efeitos da crise, tomou diversas providências, das quais destacam-se:

- Disponibilização de Máscaras, Álcool em Gel, Protetor Facial de Acrílico para Colaboradores do Grupo de Risco.
- Higienização das Áreas Comuns Durante o Período de Funcionamento das Agências.
- Aferição da Temperatura Corporal dos Colaboradores e Cooperados.
- Delineação das Áreas para que haja Distanciamento Mínimo Entre os Cooperados.
- Afastamento das Colaboradoras Gestantes – MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.046, DE 27 DE ABRIL DE 2021.
- Instalação de Chapa de Acrílico nos Caixas, Atendimento e Gerência de todas as Agências.
- Reembolso de Testes de Covid para os Colaboradores.
- Vacinação dos Colaboradores contra Influenza.
- Sanitização nas Agências e Centro Administrativo.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.



d) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.



k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

o) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de Renda e Contribuição Social



O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

w) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2021**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	4.872.758,09	5.063.193,80
Relações interfinanceiras - Centralização Financeira (a)	394.208.096,35	299.328.971,95
TOTAL	399.080.854,44	304.392.165,75



(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	9.217.328,13	12.952.140,58	6.152.732,17

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cotas de Fundos de Investimento	32.865,67	0,00	43.325,37	0,00
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	32.865,67	0,00	43.325,37	0,00
TOTAL	32.865,67	0,00	43.325,37	0,00

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Cotas de Fundos de Renda Fixa, no **BANCO DO BRASIL S.A.**, com remuneração de, aproximadamente, 72,41% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
BB Renda Fixa Simples	32.865,67	-	-	32.865,67

Abaixo o resultado auferido com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**.

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
BB Renda Fixa Simples	664,11	847,65	2,65	2,65

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	266.550.633,72	384.085.537,10	650.636.170,82	155.986.221,21	255.477.012,40	411.463.233,61
Financiamentos	10.473.550,46	11.913.723,79	22.387.274,25	8.086.207,01	9.648.579,69	17.734.786,70
Total de Operações de Crédito	277.024.184,18	395.999.260,89	673.023.445,07	164.072.428,22	265.125.592,09	429.198.020,31
(-) Provisões para Operações de Crédito	(6.399.019,99)	(9.108.311,05)	(15.507.331,04)	(4.344.124,04)	(4.981.145,63)	(9.325.269,67)
TOTAL	270.625.164,19	386.890.949,84	657.516.114,03	159.728.304,18	260.144.446,46	419.872.750,64

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	137.289.659,69	84.340,47	137.374.000,16		76.276.421,17	
A 0,5% Normal	225.769.532,21	3.804.456,92	229.573.989,13	(1.147.869,95)	177.539.341,39	(887.696,71)
B 1% Normal	153.692.153,52	14.582.771,87	168.274.925,39	(1.682.749,25)	97.097.350,30	(970.973,50)
B 1% Vencidas	284.799,33	0,00	284.799,33	(2.847,99)	153.056,79	(1.530,57)
C 3% Normal	98.964.652,77	3.598.337,76	102.562.990,53	(3.076.891,54)	55.880.267,56	(1.676.409,50)
C 3% Vencidas	731.722,64	0,00	731.722,64	(21.951,68)	161.136,89	(4.834,11)



D	10%	Normal	17.631.935,81	55.782,61	17.687.718,42	(1.768.771,84)	14.964.213,26	(1.496.421,33)
D	10%	Vencidas	7.708.655,40	81.408,35	7.790.063,75	(779.006,38)	251.031,34	(25.103,13)
E	30%	Normal	1.074.419,46	16.422,36	1.090.841,82	(327.252,55)	1.717.718,62	(515.315,59)
E	30%	Vencidas	338.056,14	86.048,88	424.105,02	(127.231,51)	750.509,38	(225.152,81)
F	50%	Normal	330.018,60	0,00	330.018,60	(165.009,30)	844.425,58	(422.212,79)
F	50%	Vencidas	693.105,21	0,00	693.105,21	(346.552,61)	624.219,16	(312.109,58)
G	70%	Normal	66.397,55	0,00	66.397,55	(46.478,28)	94.646,03	(66.252,22)
G	70%	Vencidas	413.497,88	0,00	413.497,88	(289.448,52)	408.083,38	(285.658,37)
H	100%	Normal	4.708.327,43	20.703,02	4.729.030,45	(4.729.030,45)	2.025.016,01	(2.025.016,01)
H	100%	Vencidas	939.237,18	57.002,01	996.239,19	(996.239,19)	410.583,45	(410.583,45)
Total Normal			639.527.097,04	22.162.815,01	661.689.912,05	(12.944.053,16)	426.439.399,92	(8.060.297,65)
Total Vencidos			11.109.073,78	224.459,24	11.333.533,02	(2.563.277,88)	2.758.620,39	(1.264.972,02)
Total Geral			650.636.170,82	22.387.274,25	673.023.445,07	(15.507.331,04)	429.198.020,31	(9.325.269,67)
Provisões			(15.112.365,41)	(394.965,63)	(15.507.331,04)		(9.325.269,67)	
Total Liquido			635.523.805,41	21.992.308,62	657.516.114,03		419.872.750,64	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	91.740.039,52	174.810.594,20	384.085.537,10	650.636.170,82
Financiamentos	2.822.915,20	7.650.635,26	11.913.723,79	22.387.274,25
TOTAL	94.562.954,72	182.461.229,46	395.999.260,89	673.023.445,07

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	173.135.434,46	2.132.489,18	175.267.923,64	26,00%
Setor Privado - Indústria	158.435.380,99	1.899.303,44	160.334.684,43	24,00%
Setor Privado - Serviços	296.070.411,45	16.799.215,19	312.869.626,64	46,00%
Pessoa Física	16.379.589,51	1.556.266,44	17.935.855,95	3,00%
Outros	6.615.354,41	0,00	6.615.354,41	1,00%
TOTAL	650.636.170,82	22.387.274,25	673.023.445,07	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	9.325.269,67	9.267.264,26
Constituições/Reversões no período	9.418.982,55	4.993.281,41
Transferência para prejuízo no período	(3.236.921,18)	(4.935.276,00)
Saldo Final	15.507.331,04	9.325.269,67

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	20.571.172,55	3,00%	9.646.634,62	2,00%
10 Maiores Devedores	135.234.317,12	20,00%	66.349.577,37	15,00%
50 Maiores Devedores	325.807.271,90	48,00%	200.474.960,12	47,00%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	30.743.070,55	34.099.531,83
Valor das operações transferidas no período	3.236.921,18	4.935.276,00
Valor das operações recuperadas no período	(5.811.883,55)	(7.695.362,03)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(810.580,13)	(596.375,25)
Saldo Final	27.357.528,05	30.743.070,55



h) Operações renegociadas:

Em **31 de dezembro de 2021** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa no ano apresentavam um montante total de **R\$ 64.900.958,00**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	282.543,22	0,00	343.115,90	0,00
Rendas a Receber (b)	2.863.534,74	0,00	693.560,22	0,00
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	247.182,39	702.915,56	122.006,67	360.000,00
Títulos e Créditos a Receber (d)	294.704,82	0,00	225.759,95	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	0,00	1.353.704,93	0,00	1.328.515,03
TOTAL	3.687.965,17	2.056.620,49	1.384.442,74	1.688.515,03

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICCOB**, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 104.376,29), Rendas de Cartões (R\$ 173.495,25) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 2.582.577,04) e outros (R\$ 3.086,16);

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$294.704,82);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: PIS (R\$ 38.311,27), COFINS (R\$ 1.198.611,57) e outros (R\$ 116.782,09).

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(182.361,30)	0,00	(292.245,94)	0,00
Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	(1.800,00)	(3.650,00)	(3.610,03)	(10.800,00)
TOTAL	(184.161,30)	(3.650,00)	(295.855,97)	(10.800,00)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:



Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	0,00	220.097,95	220.097,95		0,00	
A	0,005%	Normal	0,00	370.000,00	370.000,00	(1.850,00)	2.006,67	(10,03)
B	0,01%	Normal	0,00	360.000,00	360.000,00	(3.600,00)	0,00	0,00
C	0,03%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	480.000,00	(14.400,00)
E	0,3%	Normal	50.955,22	0,00	50.955,22	(15.286,57)	14.079,44	(4.223,83)
E	0,3%	Vencidas	52.302,64	0,00	52.302,64	(15.690,79)	28.748,54	(8.624,56)
F	0,5%	Vencidas	24.363,70	0,00	24.363,70	(12.181,85)	31.049,22	(15.524,61)
G	0,7%	Normal	6.360,31	0,00	6.360,31	(4.452,22)	1.729,17	(1.210,42)
G	0,7%	Vencidas	46.038,51	0,00	46.038,51	(32.227,03)	16.156,87	(11.309,86)
H	1%	Vencidas	102.522,84	0,00	102.522,84	(102.522,84)	251.352,66	(251.352,66)
Total Normal			57.315,53	950.097,95	1.007.413,48	(25.188,79)	497.815,28	(19.844,28)
Total Vencidos			225.227,69	0,00	225.227,69	(162.622,51)	327.307,29	(286.811,69)
Total Geral			282.543,22	950.097,95	1.232.641,17	(187.811,30)	825.122,57	(306.655,97)
Provisões			(182.361,30)	(5.450,00)	(187.811,30)		(306.655,97)	
Total Líquido			100.182,00	944.647,95	1.044.829,87		518.466,60	

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	393.985,27	0,00	481.187,22	0,00
TOTAL	393.985,27	0,00	481.187,22	0,00

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	59.597,70	0,00	54.214,65	0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	188.238,43	0,00	12.347,18	0,00
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	579,90	0,00	0,00	0,00
Devedores Diversos – País (a)	96.773,18	0,00	36.883,03	0,00
Ativos não Financ. Mantidos para Venda (b)	0,00	0,00	3.314.047,32	0,00
Material em Estoque	38.950,95	0,00	2.926,00	0,00
Ativos não Financ. Mantidos para Venda – Recebidos (b)	1.318.911,77	1.209.400,92	0,00	0,00
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos p/ Venda-Rec. (c)	0,00	(45.900,92)	0,00	0,00
Despesas Antecipadas (d)	420.365,79	15.133,26	278.772,75	0,00
TOTAL	2.123.417,72	1.178.633,26	3.699.190,93	0,00

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 7.801,41), Pendências a Regularizar – **BANCO SICOOB** (R\$ 31.707,71) e outros (R\$57.264,06);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(d) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, vale refeição e alimentação, vale transportes e software.

10. Investimentos



Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central de Crédito	8.483.227,76	6.442.854,14
Partic. em Inst. Financ. Controlada por Coop. Crédito	471.500,53	418.287,59
Outros Investimentos	18.216,00	18.216,00
TOTAL	8.972.944,29	6.879.357,73

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB**.

11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Instalações	10%	530.040,63	566.455,22
Móveis e equipamentos de Uso	10%	4.655.799,81	4.027.577,63
Sistema de Processamento de Dados	20%	4.328.482,71	2.966.856,17
Sistema de Segurança	10%	1.126.133,69	1.053.059,98
Sistema de Transporte	20%	558.137,35	302.547,35
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10% a 40%	8.284.523,28	6.467.795,13
Total de Imobilizado de Uso		19.483.117,47	15.384.291,48
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(251.252,31)	(276.627,07)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(4.644.421,05)	(4.129.611,07)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(173.869,13)	(113.780,73)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(2.847.265,51)	(1.966.358,46)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(7.916.808,00)	(6.486.377,33)
TOTAL		11.566.309,47	8.897.914,15

12. Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos intangíveis estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas de Processamento de Dados	213.803,71	214.303,21
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	297.234,10	288.105,56
Total de Intangível	511.037,81	502.408,77
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis	(450.251,33)	(422.230,64)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(450.251,33)	(422.230,64)
TOTAL	60.786,48	80.178,13

13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos-estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	254.071.797,30	0,00	225.318.785,69	0,00
Depósito a Prazo (b)	548.633.232,49	2.438.756,07	414.528.868,12	4.616.809,78
TOTAL	802.705.029,79	2.438.756,07	639.847.653,81	4.616.809,78

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações



pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	32.574.037,44	4,00%	10.779.758,88	2,00%
10 Maiores Depositantes	165.383.229,95	21,00%	71.948.139,19	11,00%
50 Maiores Depositantes	293.735.659,37	37,00%	198.529.388,70	31,00%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(14.504.326,39)	(19.764.922,53)	(8.111.990,67)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(130,15)	(130,15)	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(526.639,25)	(998.823,86)	(692.870,70)
TOTAL	(15.031.095,79)	(20.763.876,54)	(8.804.861,37)

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	40.130,15	0,00	0,00	0,00
TOTAL	40.130,15	0,00	0,00	0,00

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na **nota explicativa nº 13, letra “d”** - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

15. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	104% CDI	24/10/2023	45.950.515,03	55.555.555,60	0,00	0,00
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	CDI + 0,07% a.m.	10/02/2023	41.722.311,14	8.333.333,40	0,00	0,00
Repasses do País - Instituições Oficiais	100% SELIC	17/07/2023	1.734.683,63	989.447,14	3.985.374,88	0,00



TOTAL			89.407.509,80	64.878.336,14	3.985.374,88	0,00
--------------	--	--	----------------------	----------------------	---------------------	-------------

b) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(56.644,54)	(56.644,54)	(27.586,98)
Cooperativa Central	(1.506.070,63)	(1.506.070,63)	0,00
Outras Instituições	(94.188,87)	(142.874,05)	0,00
TOTAL	(1.656.904,04)	(1.705.589,22)	(27.586,98)

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	1.151.810,14	0,00	2.026.045,72	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (b)	217.716,41	0,00	163.082,97	0,00
Cobrança e Arrecadação Tributos e Assemelhados (c)	682.445,77	0,00	1.690,70	0,00
TOTAL	2.051.972,32	0,00	2.190.819,39	0,00

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio Saneamento (R\$ 259,91), e cheques ordem de pagamento (R\$ 1.151.550,23);

(b) Refere-se à provisão para pagamento à fornecedores.

(c) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 678.761,57), Municipais (R\$1.048,79) e outros (R\$ 2.635,41).

17. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB DIVICRED** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Provisões

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (a)	350.738,47	943,40	198.323,01	17,11
Provisão para Contingências (b)	0,00	1.507.080,66	0,00	1.328.515,03
TOTAL	350.738,47	1.508.024,06	198.323,01	1.328.532,14

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e



riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	13.571.757,36	9.338.979,91
TOTAL	13.571.757,36	9.338.979,91

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	38.311,27	38.311,27	37.792,18	37.792,18
COFINS	1.198.611,57	1.198.611,57	1.183.485,81	1.183.485,81
Outras Contingências	270.157,82	116.782,09	107.237,04	107.237,04
TOTAL	1.507.080,66	1.353.704,93	1.328.515,03	1.328.515,03

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB DIVICRED**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 85.380,00. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	53.080,93	0,00	31.508,88	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	980.344,85	0,00	652.143,40	0,00
Outros	323.933,00	0,00	124.492,90	0,00
TOTAL	1.357.358,78	0,00	808.145,18	0,00

20. Outros Passivos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	8.289.224,85	0,00	7.838.462,56	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	740.259,06	0,00	726.120,12	0,00
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	3.474.792,28	0,00	2.618.149,29	0,00
Credores Diversos – Pais (d)	3.529.594,71	0,00	1.782.831,80	0,00
Rendas Antecipadas	14.519,24	0,00	1.833,21	0,00
TOTAL	16.048.390,14	0,00	12.967.396,98	0,00



(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras (a.3)	1.276.211,79	0,00	748.171,03	0,00
Gratificações e Participações a Pagar	0,00	0,00	187.387,84	0,00
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	3.037.313,95	0,00	4.022.677,19	0,00
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	3.975.699,11	0,00	2.880.226,50	0,00
TOTAL	8.289.224,85	0,00	7.838.462,56	0,00

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras.

(b) Refere-se a conta salários de empregados de empresas cooperadas.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$2.719.965,34), Outras Despesas Administrativas (R\$ 723.197,77) e outros (R\$ 31.629,17);

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar **BANCO SICOOB** (R\$ 358.762,94), Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 53.185,53), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 157.089,68), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 2.493.635,20) e outros (R\$ 466.921,36).

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No ano de **2021**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 149.000,00** com recursos provenientes do SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	64.026.774,89	51.187.440,75
Associados	19.750	15.125

b) Fundo de Reserva



Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Reserva para Expansão

Deliberada em AGO, tem como objetivo a reestruturação de postos de atendimento, modernização do parque tecnológico, investimentos em inovação, projetos de expansão de área de atuação incluindo imobilizações e marketing e, obras civis e mobiliário para novas unidades.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28/04/2021, os cooperados deliberaram pelo aumento da reserva para expansão com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2020**, no valor de R\$ 1.061.375,18, o qual será utilizado conforme regulamento próprio e para rateio aos cooperados proporcionalmente às suas operações realizadas com a cooperativa, o valor de R\$ 4.000.000,00.

e) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	16.747.255,91	12.591.242,54
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES		
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	16.747.255,91	12.591.242,54
Reserva legal - 50%	(8.373.627,96)	(6.295.621,27)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(1.674.725,59)	(1.259.124,25)
Reversão de Reservas para Expansão	4.175.613,22	24.878,16
Reversão de Fates	615.258,26	0,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	11.489.773,84	5.061.375,18

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Sobra/Perda Líquida do exercício (antes IRPJ e CSLL)	16.851.195,31	12.816.511,90
Resultado de atos com associados	(14.066.874,37)	(10.814.642,19)
(-) Ajustes do Resultado com não associados (IRPJ e CSLL)	(103.939,40)	(225.269,36)
(-) Outras deduções (Conf. Res. 129/16 e Res. 145/16)	(4.402.254,75)	(3.226.397,37)
(=) Resultado de Atos com não associados conf. Art. 87 Lei 5.764/71	(1.721.873,21)	(1.449.797,02)

23. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual de 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de R\$ 2.605.957,20. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

24. Receitas de Operações de Crédito



Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	111.904,67	214.033,53	193.075,05
Rendas de Empréstimos	31.886.606,69	50.851.426,49	29.203.207,02
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.360.190,86	2.210.013,39	2.221.134,58
Rendas de Financiamentos	1.239.706,00	2.069.222,83	2.459.530,11
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.625.186,46	5.955.042,00	7.695.624,27
TOTAL	36.223.594,68	61.299.738,24	41.772.571,03

25. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(15.031.095,79)	(20.763.876,54)	(8.804.861,37)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.656.904,04)	(1.705.589,22)	(27.586,98)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	3.860.718,58	7.254.280,22	6.945.508,49
Reversões de Provisões para Outros Créditos	22.933,69	83.862,57	110.441,32
Provisões para Operações de Crédito	(7.344.586,17)	(16.336.681,53)	(11.330.510,02)
Provisões para Outros Créditos	(159.461,01)	(301.599,14)	(581.422,45)
TOTAL	(20.308.394,74)	(31.769.603,64)	(13.688.431,01)

26. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	3.772.096,88	7.489.359,60	7.733.406,39
Rendas de Garantias Prestadas	42.692,29	47.313,97	879,29
Rendas de Outros Serviços	3.553.358,01	6.607.360,69	4.617.563,38
TOTAL	7.368.147,18	14.144.034,26	12.351.849,06

27. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	730.370,70	1.427.185,00	1.158.541,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	241.776,30	474.922,50	576.991,30
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	16.260,25	87.603,54	253.156,07
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	4.614.150,14	7.721.948,56	6.870.099,27
TOTAL	5.602.557,39	9.711.659,60	8.858.788,14

28. Dispendios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(66.925,88)	(132.068,72)	(124.081,20)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.081.456,71)	(2.095.784,23)	(2.045.147,48)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.501.825,35)	(2.787.718,06)	(2.608.718,47)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.541.469,30)	(4.808.918,36)	(4.001.092,20)
Despesas de Pessoal - Proventos	(6.917.883,87)	(13.180.257,26)	(10.550.382,97)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(53.194,13)	(92.827,69)	(32.046,95)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(36.844,56)	(39.385,75)	(415,85)
TOTAL	(12.199.599,80)	(23.136.960,07)	(19.361.885,12)

29. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(204.838,62)	(409.298,56)	(447.558,39)
Despesas de Aluguéis	(1.549.466,31)	(2.767.786,08)	(2.204.815,60)
Despesas de Comunicações	(477.072,09)	(908.492,93)	(798.534,02)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(589.391,31)	(1.032.220,09)	(921.638,33)
Despesas de Material	(146.770,69)	(211.572,29)	(108.206,37)
Despesas de Processamento de Dados	(962.327,52)	(1.881.652,69)	(1.609.887,01)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(732.572,47)	(1.388.932,21)	(504.629,91)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(192.853,93)	(292.731,01)	(167.094,08)
Despesas de Publicações	(2.932,00)	(8.112,00)	(3.560,00)



Despesas de Seguros	(82.480,14)	(175.536,57)	(180.536,17)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(3.183.359,26)	(5.790.168,84)	(5.306.435,41)
Despesas de Serviços de Terceiros	(347.148,09)	(618.890,71)	(446.322,71)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(619.783,60)	(1.205.674,48)	(1.099.712,08)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(450.556,71)	(788.900,30)	(758.423,51)
Despesas de Transporte	(263.692,83)	(456.814,08)	(446.238,32)
Despesas de Viagem no País	(42.390,61)	(55.736,21)	(24.184,14)
Despesas de Amortização	(14.214,91)	(28.520,19)	(51.247,30)
Despesas de Depreciação	(1.068.106,53)	(2.057.599,49)	(1.896.533,26)
Outras Despesas Administrativas	(727.042,08)	(1.239.640,85)	(955.061,74)
TOTAL	(11.656.999,70)	(21.318.279,58)	(17.930.618,35)

30. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	3.107,73	64.947,99	10.312,86
Dividendos	0,00	9.931,86	26.307,13
Distribuição de sobras da central	0,00	99.886,83	120.843,78
Atualização depósitos judiciais	13.788,43	20.575,36	10.708,76
Rendas de Repasses Interfinanceiros	0,00	1.062,47	0,00
Outras rendas operacionais	76.348,42	199.946,21	135.452,79
Rendas oriundas de cartões de crédito e Adquirência	883.429,88	1.815.349,06	2.212.458,44
TOTAL	976.674,46	2.211.699,78	2.516.083,76

31. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(10.629,48)	(103.928,17)	(3.320.635,04)
Outras Despesas Operacionais	(142.262,98)	(593.798,29)	(410.605,24)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(245.528,06)	(656.018,35)	(1.169.643,48)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(165.396,72)	(253.704,16)	(61.782,44)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	0,00	(26.325,70)	(35.301,09)
Perdas - Fraudes Externas	(40.164,91)	(40.164,91)	(11,57)
Perdas - Demandas Trabalhistas	0,00	0,00	(180.323,22)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(11.029,24)	(11.029,24)	(22.141,86)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(12.621,73)	(12.621,73)	(7.386,78)
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(438.265,61)	(438.265,61)	0,00
TOTAL	(1.065.898,73)	(2.135.856,16)	(5.207.830,72)

32. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	(160.818,93)	(162.920,78)	(107.237,04)
Provisões para Contingências	(160.818,93)	(162.920,78)	(107.237,04)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(67.221,61)	(153.341,75)	36.141,26
Provisões para Garantias Prestadas	(243.169,78)	(457.607,87)	(245.380,70)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	175.948,17	304.266,12	281.521,96
TOTAL	(228.040,54)	(316.262,53)	(71.095,78)

33. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	3.800,00	50.624,24	26.437,24
Ganhos de Capital	4.705,22	8.954,20	30.614,12
Ganhos de Aluguéis	3.800,00	11.969,50	3.581,07
Reversão de Provisões não Operacionais	3.500,00	3.500,00	0,00
Outras Rendas não Operacionais	1.038,12	1.221,66	56.212,20
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(32.713,48)	(43.519,51)	(1.391,67)
(-) Perdas de Capital	(19.524,79)	(29.993,16)	(1.428,32)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(30.000,00)	(30.000,00)	(19.400,92)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(3.800,00)	(3.800,00)	0,00



TOTAL	(69.194,93)	(31.043,07)	94.623,72
--------------	--------------------	--------------------	------------------

34. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

35. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em **2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.688.616,89	0,7811%	22.503,08
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	25.845,46	0,0035%	73,82
TOTAL	5.714.462,35	0,7846%	22.576,90
Montante das Operações Passivas	1.207.770,14	0,1548%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021	
Empréstimos e Financiamentos	0,0739%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,5725%
Aplicações Financeiras	0,1548%

b) Operações ativas e passivas – saldo em **31/12/2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	37.502,56	233,38	2,4794%
Conta Garantida	50.107,72	1.503,19	1,3869%
Empréstimos	1.500.038,68	18.068,96	0,2403%
Financiamentos	60.610,19	606,10	0,2707%
Direitos Creditórios Descontados	853.766,90	3.974,66	4,0184%



Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.055.091,75	0,4172%	0%
Depósitos a Prazo	1.204.552,53	0,2186%	0,7299%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,3784%	2,72
Empréstimos	0,6530%	34,00
Financiamentos	0,9175%	30,77
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	95,2856%	91,61

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Direitos Creditórios Descontados	2.466.867,34
Empréstimos	6.682.708,09
Financiamentos	251.195,03

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	193.562,04	127.227,11

f) Em **2021**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(229.166,36)	(443.827,40)	(214.693,72)	(414.439,23)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.081.456,71)	(2.095.784,23)	(1.108.918,73)	(2.045.147,48)
Plano de Saúde	(6.755,76)	(13.511,52)	(3.729,86)	(7.439,54)

36. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL E OESTE MINEIRO LTDA. - SICOOB DIVICRED**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.



Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB DIVICRED** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL CECREMGE**:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	394.208.096,35	299.328.971,95
Ativo - Investimentos	8.483.227,76	6.442.854,14
Total das Operações Ativas	402.691.324,11	305.771.826,09
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	101.506.070,63	0,00
Total de Operações Passivas	101.506.070,63	0,00

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL CECREMGE**:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	9.217.328,13	12.952.140,58	6.152.732,17
Total das Receitas	9.217.328,13	12.952.140,58	6.152.732,17
Rateio de Despesas da Central	(250.031,71)	(390.161,76)	(351.966,22)
Total das Despesas	(250.031,71)	(390.161,76)	(351.966,22)

37. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

37.1 Risco operacional



As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;



- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:
 - a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.
 - a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;



a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

37.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Appetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:



limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

37.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.



37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

39. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	100.807.929,60	77.120.252,32
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	16,06%	17,18%
Índice de Imobilização (limite 50%) %	11,49%	11,56%

40. Benefícios a Empregados



A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(27.998,13)	(58.674,07)	(31.582,82)	(67.146,78)
TOTAL	(27.998,13)	(58.674,07)	(31.582,82)	(67.146,78)

Divinópolis/MG, 28 de janeiro de 2022.

Sérvio Túlio de Carvalho
Diretor Coordenador Financeiro

Consuelo Campos de Freitas Melo
Diretora Administrativa

Michell Martins de Sousa
Gerente Contábil e Finanças
CRC/MG nº: 77.933



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Central e Oeste Mineiro Ltda. – Sicoob Divicred, abaixo assinados, havendo realizado as reuniões conforme estabelece o Estatuto Social e tendo procedido a verificação nos demonstrativos contábeis e respectivos documentos, acompanhando e verificando o cumprimento dos preceitos legais, tendo manifestado e proposto medidas julgadas convenientes, oportunas e necessárias, e, ao final, em decorrência da gestão aplicada aos destinos do Sicoob Divicred, viu por bem aprovar as contas do exercício de 2021, incluindo os Balanços Gerais de 30 de junho e 31 de dezembro, bem como as Demonstrações de Resultados dos semestres e do exercício de 2021. Após examinadas as Demonstrações Financeiras e Contábeis, concluímos que estas foram elaboradas de acordo com a legislação vigente, refletindo as operações realizadas.

Assim sendo, somos do parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no prazo da lei.

Divinópolis/MG, 28 de janeiro de 2022.

Camilo Otaviano Greco
Coordenador do Conselho Fiscal

Ivan Francisco da Silva
Conselheiro Fiscal Efetivo

Luciano Soares Prado
Conselheiro Fiscal Efetivo



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Central e Oeste Mineiro Ltda. - SICOOB
DIVICRED

Divinópolis - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Central e Oeste Mineiro Ltda. - SICOOB DIVICRED, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB DIVICRED em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela



determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.



Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG 3 de fevereiro de 2022.



Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O





(37) 3112-1800 / (31) 3615-5000 / (32) 3512-5600

www.sicoobdivicred.com.br

